ANNO XLI. NUMERO 203. — TERÇA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750
Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Rosa de Viterbo v. f.
5. Terça. S. Herculano m.; S. Arsencio.
6. Quarta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Quinta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sexta. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Sabbado. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Domingo. S. Nicoláo Tolentino; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

Illm. e Exm Sr.—Recebendo a 20 de julho passado o decreto de 7 do mesmo mez, pelo qual houve S. M. o Imperarador por bem exonerar-me da administração desta provincia, em que me achava desde 25 de janeiro deste anno, passei-a á 25 do referido mez de julho, por se terem declarado impedidos os outros dous unicos vice-presidentes, Exms. Srs. desembargador Anselmo Francisco Peretti e Dr. Domingos de Souza Leão, ao Exm. Sr. 6º vice-presidente barão do Rio Formoso, que, por morar nove leguas distante desta cidade, só a 24 compareceu.

Agora venho, em cumprimento do meu dever, apresentar á V. Exc. o relatorio que não pude apresentar ao Exm. Sr. barão nem com mais promptidão á V. Exc., por incommodos de saúde de minha familia, e pela difficuldade de colligir e coordenar todas as informações que desejava submetter á esclarecida intelligencia de V. Exc., que supprirá as muitas ommissões que ha de nelle encontrar. E como a magna questão do dia é a guerra, começarei pelo que lhe diz respeito.

Devo, porém, antes de tudo, communicar á V. Exc. que Suas Altezas a serenissima princeza imperial a Senhora D. Isabel e seu augusto esposo o Senhor conde d'Eu, voltando da Europa no vapor francez do mez de julho, honraram ainda uma vez esta cidade, saltando á terra e pernoitando em palacio, onde foram comprimentados por muitos cidadãos e senhoras distinctas. A manifestação do regosijo publico por tão agradavel e preciosa visita foi tanto mais espontanea e significativa, que, segundo communicação feita á presidencia pelo ministerio de estrangeiros Suas Altezas só eram esperadas no seguinte vapor inglez.

GUARDA NACIONAL DESTINADA Á GUERRA.

Apenas me chegou ás mãos o aviso do ministerio da justiça de 3 de fevereiro com o decreto n. 3,383 de 21 de janeiro ultimo, chamando á serviço de guerra e defeza do imperio 2,424 guardas nacionaes desta provincia, fiz baixar a portaria de 20 do mesmo mez de fevereiro, designando o numero de praças que a cada um dos municipios cabia dar em proporção da sua força, e expedi aos commandantes superiores a circular da mesma data, recommendando : que reunissem immediatamente os conselhos de qualificação para designação dos guardas com observancia do disposto no capitulo 2º do titulo 6º da lei de 19 de setembro de 1850, como determina o art. 3º do decreto acima citado : que, designados, os fizessem sem demora marchar para esta capital ; e que me enviassem listas dos officiaes com as precisas declarações sobre o estado, idade e mais circumstancias, que, de conformidade com a lei citada, devem ser tomadas em consideração para a sua designação.

De novo instei pela prompta vinda dos contingentes em circulares de 24 de abril, 3, 8 e 30 de maio, determinando que pelas collectorias lhes fossem feitos os adiantamentos precisos para a viagem, e que os commandantes superiores me remettessem os nomes, signaes caracteristicos e mais informações daquelles guardas que se negassem a marchar, afim de contra elles mandar proceder na fórma da lei.

Por portaria de 10 de junho organisei os diversos contingentes em tres corpos, e nomeei os officiaes para o primeiro, do qual é commandante interino o major Alexandre Augusto de Frias Villar.

Não tendo com taes providencias conseguido resultado algum, e sendo summamente desagradavel, e talvez impolitico, pelas circumstancias especiaes da provincia, recorrer desde logo á medidas extremas, não contra alguns refractarios e um ou outro batalhão da guarda nacional, mas, contra todos elles e 2,400 guardas, que em grande parte já me constava andarem foragidos, de animo revoltoso, e dispostos á resistencia, julguei acertado insistir ainda nos meios brandos, e nesse intuito expedi aos commandantes superiores as circulares de 21 e 23 de junho, nas quaes, instando pelos contingentes, recommendei-lhes, e aos mais officiaes que, dando aos soldados conhecimento daquella circular, empregassem todo o seu prestigio e influencia para convence-los de que se devem prestar ao sacrificio que delles exige a patria, afim de pouparem ao governo a dolorosa necessidade de força-los a servirem no exercito o dobro do tempo que durar o destacamento, ou a recrutar aquelles que não tiverem isenção legal, como determina o art. 133 da lei de 19 de setembro de 1850.

Procurei tambem por uma proclamação de 26 de junho, remettida para ter a maior publicidade aos juizes de direito, municipaes e de paz, e aos delegados e subdelegados de policia, excitar os brios da guarda nacional e da população em geral, convidando os cidadãos, em nome da patria, a honrarem a memoria dos seus maiores, apresentando-se espontaneamente, já para o serviço exigido da guarda nacional, e já para o exercito e armada.

Estou, porém, convencido, em vista de communicações officiaes e de informações particulares, de que, se o exemplo raro de abnegação e de patriotismo que acaba de dar S. M. o Imperador, partindo para o theatro da guerra não produzir algum effeito, os meios brandos que exgotei para sustentar e elevar o renome Pernambucano pela espontaneidade do sacrificio em bem da patria, meios que aliás produziram felizes resultados para a formação de corpos de voluntarios, pouco conseguirão quanto á guarda nacional, o que V. Exc. melhor o realisará pela exposição que passo a fazer.

Commandante superior da Boa-Vista :—diz em 16 de abril que a guarda nacional não tem disciplina alguma ; que parte dos officiaes não merece confiança, sendo por isso de suppor que por insinuações delles tratem os designados de evadir-se.

Commandante superior do Brejo :—communica em 2 de maio que até para a formação dos conselhos de qualificação tinha encontrado difficuldades em diversos officiaes e em alguns commandantes de corpos ; e que os designados e os que sabem o serão, fogem para a provincia da Parahyba.

Commandante superior do Bonito :—partecipa em 15 de maio haver passado pela triste decepção de se apresentarem somente cinco guardas nacionaes, sendo um casado com filhos e outro gotoso, constando-lhe que alguns se retiraram antes mesmo de serem designados.

Commandante superior do Rio Formoso :—trouxe ao meu conhecimento em 21 de maio que o conselho de revista annullara os trabalhos de designação feitos pelo conselho de qualificação.

Commandante superior de Goyanna :—refere que dos quatro batalhões do seu commando apenas se apresentaram oito guardas, communicando-lhes o commandante que foram inuteis todos os esforços que empregaram, sendo que parte dos guardas formal e positivamente desobedecem, declarando que preferem a morte, e a maioria se ausentou para as comarcas e provincia vizinhas e até para os sertões. O delegado de policia tem a mesma linguagem em officio de 10 de junho, acrescentando que essa gente só irá á guerra amarrada.

Commandante superior de Garanhuns :—scientifica-me em 21 de junho que não se apresentou uma só praça, e que em vista da seducção e da desobediencia obstinada em que se acha a guarda nacional, principalmente da comarca, não haverá duvida até de romper em excessos e desatinos, como ameaçam e revelam, se não forem empregadas medidas coercitivas e repressivas.

Commandante superior de Buique :— faz-me saber em 8 de junho que bem poucos dos designados se apresentaram, visto como já muitos se acham agrupados em lugares ermos, armados e dispostos a resistirem, sendo que por isso muito receia da paz e socego publico, mormente em Aguas-Bellas, onde existe uma aldeia de Indios desmoralisados, e um coito de criminosos capitaneados por Francisco Alves Machado.

Commandante superior de Palmares :—expõe em 11 de junho que só se apresentaram tres guardas, tendo-se ausentado os outros, apenas foram notificados.

Commandante superior do Limoeiro : não tendo conseguido a apresentação no dia 15 de maio, marcou o 25 de junho ; mas, está certo de que o governo se verá na dura necessidade de recorrer aos meios coercitivos.

Commandante superior de Olinda e Iguarassú : —em 5 de junho, que só tres guardas se apresentaram, apezar de se ter empregado todos os meios pacificos para reuni-los ; em 18 : que em novo dia marcado nenhuns outros se apresentaram, não obstante toda a sua diligencia, e auxilio do commandantes dos corpos.

Commandante superior do Páo d'Alho : — em 9 de julho informou-me que no dia designado não compareceram os guardas.

O mesmo mais ou menos tem acontecido nos outros lugares, e succedeu nesta capital, cujo contingente determinei ultimamente que se reunisse no dia 25 de julho.

E, pois, sinto muito profundamente declarar a V. Exc. que quasi nenhuma força da guarda nacional deixei aquartelada para o serviço da guerra.

Quaes as causas deste insuccesso em uma provincia tão bellicosa e briosa como esta ?

Além das causas geraes : amor ao commodo, repugnancia para deixar a terra, os interesses, a familia, temor dos azares e perigos de uma longa expedição e da guerra, outros ha particulares que neutralisam todo o impulso do patriotismo.

A bella instituição da guarda nacional, destinada a organisar uma força cidadãa, dando as diversas secções da população disseminada chefes naturaes, com os quaes, sem largarem suas industrias e trabalhos, estejam em contacto immediato, recebendo a disciplina indispensavel e adquirindo os necessarios habitos de subordinação, ainda não teve entre nós applicação regular ás camadas inferiores da sociedade, e se conserva geralmente nas classes superiores para entreter sua vaidade, e servir de engodo ás ambições. Como na creação de um batalhão visa-se unicamente á destribuição dos postos, feita esta, tudo o mais se despreza, nenhum serviço se faz, nem procuram os officiaes saber se tem soldados, e menos conhecê-los e instrui-los.

Muitos seriam capazes de bem desempenhar sua tarefa ; mas, salvas as poucas excepções, faltalhes dedicação, e em regra não comprehenderam a importancia dessa tarefa.

Além disso, á difficuldade de acha-los nas convenientes condições em certas localidades, vem reunir-se as conveniencias eleitoraes, que muitas vezes fazem preferir á homens prestigiosos, intelligentes e dedicados, outros sem essas habilitações, os quaes, em vez de conspirarem para um fim util, esquecem-se de que são officiaes, ou só se lembram disso nas questões partidarias, e nas lutas de influencias.

Assim, embora exista numerosa officialidade, continuam as populações sem chefes, sem nenhuma organisação, subordinação e disciplina ; e completamente desnaturalisada, e esterilisada a instituição da guarda nacional, que tão proficua poderia ser, até como auxiliar da policia, sendo ainda de deplorar que a convertam com frequencia em instrumento de oppressão e perseguição.

Eis a causa mais geral da recusa da guarda nacional. D'ahi dimanam outras difficuldades.

A primeira foi a reunião dos conselhos.

Ordenada com urgencia a 20 de fevereiro, só com demora se effectuou em alguns dos districtos, e em outros até ainda não teve lugar, ou por falta de ordens e providencias dos commandantes, ou por descanso, ineptidão e reluctancia de alguns officiaes, de que se queixam aquelles commandantes, e entre outros o do Brejo, em officio de 2 de maio.

Segunda : má designação.

Para que ella fosse boa, duas cousas eram precisas : boa qualificação e zelo dos conselhos e seus auxiliares.

A qualificação, ou faltava absolutamente em alguns batalhões, ou só existia de annos anteriores e até remotos, ou tinha sido geralmente feita de uma maneira conjectural, e sem as informações precisas sobre os nomes, estados, moradas, e mais circumstancias dos guardas.

Semelhante qualificação não podia exprimir a realidade actual, visto como á muitos dos nomes inscriptos não correspondem pessoas com as qualificações que lhes são attribuidas, ou porque ellas nunca existiram, ou porque houve erro nos nomes e mais indicações, ou porque ja falleceram, mudaram-se ou variaram suas circumstancias pessoaes.

Novas qualificações poderiam corrigir esses vicios; mas, sendo permanentes as causas, certo seriam tambem os effeitos: não obstante, sempre que chegou ao meu conhecimento a falta e a antiguidade da qualificação, determinei que se procedesse previamente á outra.

O zelo dos conselhos, dos commandantes e mais officiaes, que podia neutralisar os defeitos da qualificação, e contribuir para o acerto da designação, não podia, pelas razões já expostas, ser geral ; e aquelles que o mostraram foram contrariados e nada poderam conseguir. O patriotismo e o dever não presidiram, pois, em regra, ás deliberações dos conselhos, que são accusados de parcialidade politica, ou de animosidade para uns, e de favor para outros, parecendo que não poucas vezes o empenho de isentar o correligionario ou protegido, e o de fazer um mal ao adversario ou desaffecto, triumphou dos preceitos da lei e dos reclamos da patria.

Feita a designação, com base tão phantastica, e com espirito tão prejudicial, necessariamente indicaria individuos que não tem a idade legal, o vigor preciso, a residencia do districto do batalhão, o nome, estado e outras condições com que foram designados, e até talvez alguns que nunca existiram, ou que já falleceram.

Á tudo isto deve-se accrescentar uma terceira causa não menos poderosa da repugnancia da guarda nacional.

Os officiaes não lhe deram o exemplo da dedicação e patriotismo: não influiram ou não tiveram força para influir de uma maneira efficaz sobre o animo dos seus subordinados, que, pelo contrario, encontraram muito quem os dissuadisse de qualquer sacrificio, e até os irritasse, inspirando-lhes resentimentos, odios e más disposições.

Bem consideradas todas estas causas, parece-me que se é censuravel o procedimento da guarda nacional, mais condemnavel deve ser o dos seus superiores, e o das influencias locaes que não empregaram todo o seu prestigio e força moral para trazê-la á melhores sentimentos, sendo, porém, que todos acharam alguma attenuação na desorganisação, rivalidade e discordancia que nesta provincia reinam por toda a parte.

Pede, pois, a justiça que declare que, em geral, todos obraram conforme as circumstancias lhes permittiam, e alguns manifestaram sinceros desejos, e se esforçaram por auxiliar a administração, sendo sobretudo agradavel crer que a população, assim como tão espontaneamente deu 1,300 voluntarios, daria 2,400 guardas nacionaes, se não foram causas especiaes.

Trinta e nove guardas nacionaes designados requereram e obtiveram dispensa definitiva, ou em quanto se não recorrer a' classe respectiva.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 1º de setembro de 1865.

Officio ao Exm. Sr. Dr. João da Silva Carrão, presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo officio de V. Exc. de 3 de agosto proximo findo, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data, prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, para a qual foi nomeado por carta imperial de 7 de julho ultimo.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. recolher a enfermaria militar, afim de serem tratados, os voluntarios da patria da provincia do Piauhy, Antonio José de Oliveira, Loiz Nunes de Souza, Thomaz José de Souza, Antonio Rodrigues, e Germano de Souza Salgado, que com este lhe serão apresentados.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. o recruta Lourenço Estuliano Ribeiro, que me foi remettido pelo subdelegado supplente do termo da Escada, para que V. Exc. lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao recruta Joaquim Ferreira Borges de Sant'Anna, que segundo o seu officio n. 1,465 de 31 de agosto ultimo, foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde, por soffrer de paralisia no braço direito.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Domingos Ferreira Villela, que provou isenção legal.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento, o guarda nacional Herculano dos Santos, designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o corpo de guarnição e os recrutas vaccionados, sigam para a côrte no vapor *Tocantins*, que amanhãa larga para o sul : deixando de ir nessa occasião os guardas nacionaes e recrutas vindos do Rio-Grande do Norte, por não haver mais espaço naquelle vapor, segundo me communicou o respectivo commandante.

Nesta data officio ao inspector do arsenal de marinha, para que preste as embarcações que forem precisas e a hora que V. Exc. julgar conveniente.

Outro sim, remetta-me V. Exc. com urgencia uma relação de todos os cadetes que tiverem de embarcar no *Tocantins*.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Se por falta de tempo não poder seguir amanhãa para a côrte o corpo de guarnição desta provincia, neste caso faça V. Exc. embarcar a força que aqui existe, vinda do Rio-Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Declarando me o commandante do vapor *Tocantins*, que não póde conduzir desta provincia senão 150 praças, assim o communico a V. Exc. para que faça embarcar a força do Rio Grande do Norte, vinda no *Mamanguape*, e mais os recrutas desta provincia, que forem precisos para completar-se o referido numero de 150 praças.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, ao estudante de preparatorios Clarindo Pessoa Cavalcante de Albuquerque, assim como a Geraldo Valentim dos Santos, com destino a companhia de zuavos, os quaes offereceram-se para marchar para a guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 1º corpo de guardas nacionaes destacado ao serviço da guerra, o paisano Cosme Hermirio dos Santos, que o guarda do batalhão n. 20 de infantaria do municipio de Nazareth, José de Barros da Motta, offereceu para substitui lo naquelle serviço.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para dar comprimento ao aviso da repartição do imperio de 22 de agosto proximo findo, preste V. S. as seguintes informações :

1.º Qual o numero de pelourinhos que ainda se conservam no imperio, e as cidades ou villas em que estão collocados ;

2.º Qual o uso que actualmente tem estas edificações.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar sob minha responsabilidade, por conta do ministerio da guerra, ao Dr. Symphronio Cesar Coutinho, a quantia de 600$000, que lhe arbitro como gratificação pelos serviços medicos que vai prestar a força que segue no vapor *Tocantins*, desta capital até a côrte.

Dito ao mesmo.—A' vista das folhas juntas em duplicata, que me foram apresentadas pelo capitão do porto, com officio desta data, sob n. 166, mande V. S. entregar ao 1º tenente ajudante da capitania a quantia de 200$000, importancia de premios e gratificações, a que tem direito os individuos que se engajaram para o serviço da armada, e consta das preditas folhas.—Communicou se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—A vista do que pondera o alferes do corpo de guarnição J. L. da Costa Leite, no officio junto do general commandante das armas, de 24 de agosto proximo findo, o constante da copia junta, mande V. S. pagar ao referido alferes o que se lhe estiver a dever, em vista das contas que inclusas devolvo, e sobre as quaes versou a sua informação de 29 de julho ultimo, sob n. 540, mandando processar na fórma da lei as quantias que já pertencem ao exercicio findo, afim de serem pagas opportunamente.—Communicou se ao general commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 283, haver sido recebida provisoriamente a obra do aterro da rua de Lima por já estar concluida, de conformidade com o respectivo contrato; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que, em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante daquella obra, André d'Abreu Porto, a quantia de 1:535$497, a que tem direito.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. as contas da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, nos mezes decorridos de outubro do anno passado até março deste anno, e a que allude o seu officio de 20 de maio ultimo, n. 200, para que mande effectuar o respectivo pagamento nos termos dos officios da presidencia de 11 e 19 do citado mez de maio, e em vista das relações remettidas a essa repartição com despacho de 26 de julho subsequente.

Dito ao consul de França.—Respondendo ao officio que com fecho de hoje dirigio-me o Sr. Osmim Laport, consul de França nesta provincia, pedindo-me para ser desembarcado e demorado nesta provincia, por ser subdito francez, o recruta vindo do Rio Grande do Norte no vapor *Mamanguape*, com destino á côrte, Eduardo Leão Gosset Bimont, que o Sr. consul declara ter nascido no Brasil, tenho a dizer ao Sr. consul que, attendendo a sua requisição, acabo de expedir as necessarias ordens não só para o desembarque do referido recruta, mas tambem para ser elle posto em liberdade.

Devolvendo o officio do Sr. St George, ministro de França no Rio de Janeiro, que veio annexo ao do Sr. consul, cabe-me accrescentar que nesta data submetto a requisição do mesmo Sr. consul ao conhecimento do governo imperial, a quem compete exclusivamente a sua decisão.

Renovo ao Sr. Osmim Laport as seguranças de minha distincta consideração e estima.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade os recrutas de marinha Manoel Paulo de França e João de Deus Meirelles, que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, como consta do termo que acompanhou o seu officio n. 163 de 31 de agosto ultimo.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar transporte para esta capital a um desertor e recrutas, assim como ás praças que os vierem escoltando e na mesma estrada se apresentarem com guia do delegado do termo de Agua-Preta.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, amanhãa, a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Pontas de Pedras, Antonio dos Santos Falcão, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 25 do corrente, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com vencimentos.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte, no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da marinha, ao 1º marinheiro Roberto Fernandes e aos grumetes Leandro Pereira de Lima, que se engajaram nesta provincia para o serviço da armada.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Rio de Janeiro, no vapor *Tocantins*, ao padre Caetano José Pereira Pinto de Lemos.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré, até o Rio de Janeiro, no vapor *Tocantins*, ao escripturario da alfandega desta provincia, João Duarte Carneiro Monteiro.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira, mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra até a côrte, ao Dr. Symphronio Cesar Coutinho, que vai encarregado de prestar seus serviços medicos á força que segue no vapor *Tocantins*.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Tocantins*, os sete recrutas para a armada, constantes da relação junta.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem transportar em lugar de próa destinado a passageiro de estado, até a Bahia, no vapor *Tocantins*, a ex-praça do exercito, Damasio Antonio da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 1º de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer os dous pedidos da companhia de zuavos, a que se refere o officio de V. Exc., n. 1,444, de 29 de agosto proximo findo.

Dito ao mesmo.—Por despacho desta data foi autorisado o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de fardamento para recrutas, a que allude o seu officio n. 1,473 : o que communico a V. Exc., de ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o Dr. juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, que o juiz municipal do termo do mesmo nome, Dr. Rufino Coelho da Silva, reassumio o exercicio do seu cargo em 9 de agosto proximo findo : assim o communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—Participando o Dr. Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, que em 21 de agosto proximo findo, e por se achar anojado, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, e reassumio em 25 do mesmo mez : assim o communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. as quatro inclusas ordens, sendo duas do thesouro nacional, sob ns. 99 e 100, e as outras em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general, sob ns. 468 e 469.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., n. 32, de 25 do corrente, participando ter-se installado no dia antecedente, o registro geral da hypotheca dessa comarca.

Dito ao Dr. juiz de direito do Cabo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 11 do mez proximo findo, com o auto da installação do registro geral das hypothecas dessa comarca do dia anterior.

Despachos do dia 1º de setembro de 1865.

Requerimentos.

Franklin Agostinho Rogerio.—Requeira ao governo imperial.

Francisco Manoel da Fonseca Rosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Felix José Filgueira de Menezes.—A' vista das informações não tem lugar o que requer o supplicante.

Commendador José Francisco Pereira da Silva.—A' vista da informação nada ha que deferir.

Ladislão José Barbalho.—Requeira o supplicante depois que estiver aquartelado.

Maria Nazareth do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel dos Santos Costa.—Requeira por intermedio do seu commandante.

Manoel Francisco da Cunha.—Apresente o substituto no quartel-general do commando das armas para ser inspeccionado.

Maria Luiza da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Poder é querer.

Pode-se querendo, porque a vontade é o homem.

E o homem que quer, chega a consecução das aspirações volitivas.

E porque, quando o Brasil é vilipendiado em sua honra, quando a sua soberania é tida em menosprezo, não hão de querer os Brasileiros lavar a affronta que assim se cospe no brasão de sua patria ?

Querem-n'o, sim ; querem-n'o !

E a honra nacional não póde estar commettida á melhores defensores.

Do crisol da mais nobre vingança, ella sahirá mais depurada, pois trará até a redempção de um povo.

Da affronta da insania, ella resurgirá emfim em todo o esplendor da glorificação do que é grande, do que é nobre, do que é sublime.

E o Brasil assim mostrará que não é uma agregação de individuos nulla, e menos um povo imbelle, a quem nem inflamma o sentimento da injuria irrogada a si.

Sim, os Brasileiros querem lavar a affronta, que ao Brasil fez o Paraguay.

Sim, os Brasileiros querem vencer ao poder que tyrannisa aquelle povo, e poliue a civilisação sul americana.

E podem-n'o.

Eia !

O que falta ?

Passar da resignação a acção.

Faça-se-o já, sem detença.

Ouvidos cerrados a quaes quer interesses, olhos fechados á obstaculos, fé robusta da mocidade, e avante !

E si para sacudir qualquer retrahimento fosse preciso um exemplo, que melhor poder-se-hia desejar que esse dado pelo monarcha ?

Elle, o primeiro cidadão, deixando a familia e os commodos domesticos, não se prendeu aos gozos da realeza ; soltou-se a todos os laços de affeições e considerações pessoaes, para voar ao centro das legiões que sustentam os foros do Brasil nos campos da guerra.

E a sua presença alli é o appello solemne da patria a todos os seus filhos ; e nenhum que esteja em condições de poder marchar, deverá recusar-se á essa convocação patriotica.

Fugir quando a mãi é insultada, é infamia.

Recusar-se quando a patria reclama, é uma deshonra, é um crime.

A honra da nação é a honra de todos e de cada um dos membros que compõem essa nação.

E pois, nem um só momento de indecisão, quando o patriotismo brasileiro está em provação, e não póde olhar á sacrificios.

O patriotismo tambem faz milagres, e o triumpho contra o Paraguay sera' um delles.

A' guerra, filhos do Brasil !

Seja-o ja', para que a victoria, por tardia, não equivalha a uma derrota.

Seja-o ja', para que a victoria, por tardia, não seja antes attribuida ao tempo e aos recursos do imperio como governo, do que ao patriotismo dos Brasileiros como nação livre.

— Começamos hoje a publicação do relatorio, com que o Exm Sr. Dr. Castello Branco passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. vice-presidente barão do Rio Formoso.

Peça importante pela exposição variada que faz dos factos occorridos, bem como pela elucidação que dá a estes, recommenda-se merecidamente a attenção publica.

Isto posto, convidamos o publico para a sua leitura.

— O espectaculo de prestidigitação annunciado para hoje deixa de ter lugar, ficando para occasião opportuna, que sera' communicada ao publico.

— Sob a presidencia do Sr. senador Zacharias de Góes Vasconcellos, reuniram-se no consistorio da Candelaria, na côrte, no dia 21 do passado mez, afim de tratarem da colonisação polaca os Srs. Dr. Sebastião José de Carvalho, monsenhor Antonio Pedroso Reis, Rev. Fr. Pinto da Trindade Cortez, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, Francisco José Pacheco Junior e Militão Maximo de Souza Junior, nao comparecendo por molestia o Rvm. Sr. vigario da Candelaria.

Pelo Sr. conde Antonio Ladislão Jasienski foram apresentados todos os documentos relativos ás commissões ja' estabelecidas aqui e na Bahia ; e o Sr. presidente depois de breves considerações sobre o beneficio que offerecia a colonisação polaca, designou o dia 26 para uma nova reunião, afim de se tratar das bases sobre as quaes terá de se dirigir a commissão, assim como tambem de quaesquer outras medidas que a favor da emigração suggerir o exame dos ditos documentos.

— O *Diario das Alagôas*, sob a denominação de *Pharmacia Imperial*, publica o seguinte :

« O Sr. Claudino Falcão Dias, nosso prestimoso patricio e distincto pharmaceutico estabelecido com botica e casa de drogas nesta cidade, acaba de ser distinguido por S. M. o Imperador, que lhe concedeu por graça imperial de 28 de junho passado a devida permissão para usar em sua pharmacia do titulo de *Pharmacia Imperial*, usando das armas imperiaes na frente do estabelecimento.

« Congratulamo nos com o Sr. Falcão Dias por esse notavel melhoramento que teve a sua pharmacia incontestavelmente a primeira de nossa capital a todos os respeitos.

« Sua pharmacia merecia com justiça o titulo que teve não só pelo avantajado credito de que goza entre nós, como pelos serviços que o Sr. Claudino presta a' humanidade afflicta e ao paiz.

« Ainda ha pouco, por exemplo, em dias do mez de março do corrente anno o governo provincial aceitara o patriotico offerecimento que elle fizera á thesouraria de fazenda, para, sem a menor retribuição pecuniaria, manipular os medicamentos necessarios á enfermaria militar desta cidade, emquanto existirem na botica da mesma enfermaria drogas sufficientes para tal fim, visto que as urgencias do estado obrigaram a retirar-se d'entre nós toda a repartição do corpo de saúde do exercito.

« E desde então até hoje elle se ha empregado com desvello em executar sua commissão espontanea, indo diariamente á referida enfermaria manipular os medicamentos.

« Folgamos de registrar factos taes.»

— De communicações do Banco á Caixa Filial consta-nos que ha fundamento para crer-se que as notas de 20$ falsas pertencentes ao mesmo Banco, nao foram lançadas na circulação.

— Recommendamos a leitura de um artigo que vale em outra parte, ácerca da polemica, que se agita nesta cidade entre os Revs. conegos Santos e Gama e o padre Santos Lessa.

Este artigo abrindo uma serie de considerações a respeito, começa tambem a levantar a ponta de um véo, com que se especulava. A insinuação de um mysterio cuja existencia foi deixada a perceber-se, cahio perante explicação dada em juizo ; e d'ahi deve resultar desnudar-se a verdade com condemnação do verdadeiro culpado.

E' sempre um bem para a sociedade quando isto se da.

— Consta-nos que o Sr. commendador Caetano Pinto de Veras, empregado publico aposentado, e actual fiscal desta freguezia de Santo Antonio, pondo de parte os seus commodos, sem embargo de sua idade, e de ter mulher e seis filhos menores, se offerecera hontem ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para marchar como voluntario da patria contra o Paraguay.

Consignando este procedimento glorioso, felicitamos ao Sr. commendador Veras por elle.

— Para promover o alistamento de voluntario da patria, afim de formar uma companhia, que fará parte do 5º corpo, foi autorisado o Sr. Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva.

— Offereceram-se para a companhia de zuavos os Srs. Amaro José dos Santos e Antonio José da Costa.

— Alistaram-se no 5º corpo de voluntarios os Srs. Jovino Machado Malheiros Braga, Manoel Crispiniano de Jesus, Guilherme de Azevedo Braga, João Carlos dos Santos, Bernardino de Souza Machado, Joaquim José de Lyra e Felix José da Trindade.

— Sabbado 2 do corrente foi submettido á apreciação do superior tribunal da relação um conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos desta capital e dos feitos da fazenda, deixando de distruir-se por ser offerecido fóra da hora opportuna.

E' de suppor que hoje o seja ; e como a materia é importante em si, e de resultados praticos, terá o devido apreço.

— No domingo passado na igreja do hospicio da Penha dos missionarios capuchinhos italianos se effectuou com muita pompa a festa do orago desta igreja e hospicio.

Era bello de ver-se a frente da igreja e hospicio, ornada com muito gosto e toda embandeirada, estando-o tambem o largo.

A igreja estava ricamente ornada. Sobresahia no cimo do arco do cruzeiro um magnifico painel representando a Sael, a heroina da antiga alliança, que, cravando um instrumento mortifero nas fontes a Pizaro, general dos inimigos do povo de Deus, que acabava de derrotar um numeroso exercito, e livrava assim seu povo do mais cruel e terrivel inimigo.

No alto do painel apparecia sentada graciosamente sobre uma nuvem radiante a imagem de Nossa Senhora, cuja força e poder em favor do povo de Deus era figurado (conforme a interpretação dos santos padres) na heroina, que representava dito painel.

Grande foi o concurso de pessoas á igreja em todas as horas do dia, mas com especialidade foi brilhante na occasião da festa do *Te Deum*. Com a soa modestia, acatamento e silencio, mostrou o nosso povo os nobres e piedosos sentimentos, que o animam quando frequentam a sobredita igreja.

Houve grande numero de missas, muitas confissões e communhões.

Assistiram á festa o Exm. Sr. vigario capitular, o Exm. Sr. presidente da provincia, os Srs. Dr. chefe de policia e commandante das armas e outras muitas pessoas gradas desta cidade.

A musica composta pelo professor Ricci, foi satisfactoriamente executada pelo habil mestre José Miguel Pereira. Funccionou na festa o Rvmd. padre prefeito fr. Seraphim da Catania. No Evangelho pregou o Rvd. missionario fr. Fidelis Maria de Fonhano com muito agrado e satisfação dos que o ouviram.

A' noite houve illuminação brilhante tanto na frente da igreja e hospicio como no interior da igreja, em cujo altar-mór estava elegantemente collocada a imagem de Nossa Senhora.

— No edital publicado hontem, em lugar de França & Silva, lêa-se Fonseca & Silva.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, (30ª) sendo o maior premio 6.000$.

— Tendo-se reunido hontem o conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, para eleger a nova directoria, que tem de funccionar no corrente anno administrativo, ficou ella composta dos seguintes senhores :

Director
José da Silva Loyo.
Vice-director
José Alves Lima.
1º secretario
Joaquim Xavier Viejra Ligo.
2º secretario
Francisco de Medeiros Raposo.
Thesoureiro
Manoel Gomes da Cruz.
Substitutos
Do vice-director — Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Do 2º secretario — Erasmo José de Mello.
Do thesoureiro — Joaquim José Rodrigues da Costa.

— Effectua-se hoje o leilão da chacara do desembargador Doria, assim como quatro casas terreas tambem no Manguinho, e a casa assobradada em Cachangá que foi do Sr. Nash, as 11 horas na praça do Commercio e por intervenção do agente Pinto.

— Numeração dos bilhetes da loteria 30.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 215, 1474, 1623, 2100.
Meios ns. 335, 505, 879, 1322, 1958, 2817.
Quartos ns. 46, 184, 494, 780, 1096, 1294, 1583, 2076, 2278, 2463, 2780 2981.

Os bilhetes das loterias 11.ª a 29.ª produziram 470$500.

— Movimento do hospital de alienados na Misericordia de Olinda do 1.º a 31 de agosto de 1866.

Existiam 39 mulheres, 20 homens ; entraram 1 mulher, 1 homem ; sahiram 2 mulheres, 2 homens; morreram 2 homenens ; existem 38 mulheres, 17 homens.—Total 55.

Existem 8 empregados neste estabelecimento 6 homens e 2 mulheres ; sendo : medico, capellão, porteiro, sachristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cosinheira, 3 serventes, 1 homem e 2 mulheres. Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 10, 14, 18, 22, 25 e 29 as 12 horas da manhãa, as 12 1/2 e a 1 e 1 1/2 da tarde.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros do 1º a 31 de agosto de 1865.

Existiam 15 mulheres, 9 homens ; entrou 1 mulher ; sahio 1 mulher.—Total 24.

A enfermeira Maria Clemencia do Rosario teve alta por não soffrer da molestia de elephantiasi e das gregos em virtude do attestado do respectivo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Empregados do estabelecimento 8, a saber : capellão, medico, regente, dita, barbeiro, cosinheiro, 2 serventes, foram visitadas as enfermarias pelo Sr. Dr. Firmo nos dias 10, 14, 18, 22, 25, 29 ; deixou de comparecer até o dia 9 por se achar empedido como juiz de facto o modormo de mez.

— REPARTIÇAO DA POLICIA :

Extracto das partes dos dias 3 e 4 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 2 do corrente :

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Francisco Augusto da Costa Guimarães, até que pague a quantia a que está obrigado em virtude de deposito.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Baptista, por furto ; Antonio Francisco dos Santos, por suspeito ; e Manoel José Martins, como indiciado no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Vicencia dos Santos, Maria Carolina da Conceição e Thereza de Jesus, por briga, e Manoel Francisco do Nascimento, para correcção.

— 3 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bernardino José de Sant'Anna, para correcção.

A' ordem do de S. José, Maria Rosa e Constancia, africana, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Felicia da Conceição, Genoveva Maria da Conceição e José do Carmo Feliciano, para correcção.

A' ordem do dos Afogados, Bernardo Joaquim Eleuterio, para averiguações sobre crime de furto.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, entrado de Maceió e portos intermedios :

Henry C. Paes, Dr. Barnabé Elias Rodrigues Calheiros, Domingos Alves de Miranda, Deostino Basto de Carvalho, Dr. José Rufino Pessoa de Mello, 3 filhos e 3 criados.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 1º de setembro de 1865 :

Existiam 355 ; entraram 11 ; sahiram 13 ;—existem 353 a saber :—nacionaes 262 ; mulheres 7; estrangeiros 23 ; mulheres 2 ; escravos 53 ; escravas 6 ;—total 353.

Alimentados a custa dos cofres publicos 169.

Movimento da enfermaria do dia 2 de setembro de 1865.

Teve baixa :
Francisco José Ignacio de Mello, ulcera na bocca.
Teve alta :
Manoel, escravo de João Paes Barretto.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 1º de setembro de 1865 :

Ignacio Nunes de Oliveira, Portugal, 60 annos, casado, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Porfirio Jeremias da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.
José Ferreira Penha, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Benedicta, Africa, 35 annos, escrava, Recife; hemorrhagia.
Maria Theodora da Conceição, Pernambuco, 100 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Adelaide, Pernambuco, 2 annos e meio, Boa-Vista; anemia.
Manoel, 4 mezes, Pernambuco, S. José; convulsões.
Damião, Pernambuco, uma hora, Boa-Vista; ignora-se a molestia.
CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de setembro de 1865:
Luiz de Souza Azevedo, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronico.
Agostinho Ferreira Campos, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Brasilina Maria de Souza Lima, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro hepatite.
Anna, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastro hepatite.
Hermina, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; asthma.
Carlos, escrava, Africa, 40 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 3 —

Angelo Custodio dos Santos, Pernambuco, 64 annos, solteiro, S. José; febre perniciosa.
José Joaquim de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; ataques epilecticos.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Boa-Vista; dilatação da horta.
Benedicta, liberta, Africa, 76 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.
José, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; tetano.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1865.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,760:871$400
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,267:807$960
Caixa:	
Em moeda corrente	954:462$270
	3,983:141$630
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,815:503$640
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. . . .	1,278:749$100
	3,983:141$630

Recife, 4 de setembro de 1865.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1865.

ACTIVO. (*)

Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto.	33:831$287	
Com uma só dita dito	4:425$065	38:256$352
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	15:471$060	
Por outros titulos.	$	15:471$060
Letras a receber.		
Saldo desta conta.		7,644:365$146
Contas correntes.		
Saldo desta conta.		752:767$666
Diversos.		
Saldo de varias contas.		3,855:269$657
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates. . . .	2,258:050$000	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores. . . .	9:480$000	
Em notas menores de 10$000. . . .	10:611$000	
Em moeda de troco	$581	
Em notas do banco do Brasil e das caixas filiaes do mesmo.	160:000$000	
Em notas da propria caixa. . . .	714:510$000	3,152:651$581
		15,458:781$462
PASSIVO.		
Banco do Brasil conta do capital.		
Volar fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação.		9,504:090$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio. . .	$	
Por saques.	479:661$553	479:661$553
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,438:291$095
Lucros e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação. . . ,		36:738$814
		15,458:781$462

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

COMMUNICADOS.

A declaração do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa.

Consegui finalmente fazer sahir o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa do silencio a que se havia recolhido depois da declaração que fez no *Diario* de 8 de agosto proximo passado. Com effeito, tendo eu esgotado todos os meios afim de que S. Revma., cumprindo o que promettera na referida publicação, declarasse que parte tive eu e o Illm. Sr. conego Tavares da Gama em a nomeação do vigario Camillo de Mendonça Furtado para visitador da provincia das Alagoas, e sobretudo que transacção foi essa de que falla; tendo-o eu provocado pelo *Diario*, e da maneira a mais solemne, para que sem demora *puzesse tudo em pratos limpos*; e havendo-se passado tres semanas sem que S. Revma. apparecesse em publico, e desse copia de si, determinei finalmente chama-lo á responsabilidade, afim de obriga-lo a fazer em juizo a declaração que com tanto afan promettera, mas que se não resolvia a apresentar em publico.

Preenchidas todas as formalidades legaes, compareceu emfim o Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no dia 30 do proximo passado, na audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara; e antes do interrogatorio, antes de fazer qualquer declaração, pediu ao juiz que lhe fosse tomado o juramento dos Santos Evangelhos, pois tudo quanto hia dizer queria que fosse proferido debaixo da fé sacerdotal, e que tivesse o cunho incontrastavel da verdade.

Attendido pois o seu requerimento, foi-lhe deferido o juramento, e elle começou a sua declaração.

Vou acompanhar o Sr. padre José Antonio no seu depoimento, e, respeitando o seu juramento espontaneo, procurarei verificar se desta vez é elle mais valioso do que o juramento dos tres contos de reis entregues por S. Revma. ao Sr. Antonio Ramos. Procurarei fazer que as respostas que eu der aos diversos topicos da sua declaração sejam bem explicitas, bem claras, e quanto possivel for confirmadas com documentos, nomeando eu pelos seus nomes aquellas pessoas que tiverem tido parte nos factos em que eu houver de fallar.

Não prometto concluir com muita brevidade a minha analise e resposta, porque as minhas occupações e os multiplicados encargos que hoje pezam sobre mim não me permittem occupar-me do Sr. padre José Antonio muito tempo quanto eu desejára; mas procurarei concluir com a possivel brevidade, e sobretudo não cançar a paciencia dos leitores com artigos demasiado longos. Isto posto, entremos na analyse.

I

Deferido o juramento a pedido do respondente, logo no principio do depoimento, que trazia escripto de casa, e que ali fez inserir no interrogatorio, além das perguntas que lhe foram feitas, o Sr. padre Lessa, referindo-se aos annos de 1859 a 1860, diz que por esse tempo, cuja data precisa não tem na memoria, me escreveu uma carta para que me eu « interessasse com o Sr. conego Tava« res da Gama, afim de desvanecer a má vontade « que este votava ao vigario Camillo, de quem era « na Soledade constante accusador. » (Palavras do depoimento.)

Longe de mim contradizer o juramento que deu o reverendissimo respondente: somente peço licença para apresentar ao publico a carta a que elle se refere, e deste modo fazer que o Sr. padre José Antonio responda ao mesmo Sr. padre José Antonio.

Eis a carta, que transcrevo *ipsis verbis et litteris*, sem commentario nem observação alguma enxertada nella, e com os mesmos parenthesis que estão no original, escripto todo pelo proprio punho do Sr. padre Lessa:

« Illm. e Revm. Sr. padre mestre conego Joaquim Ferreira dos Santos.—Bem lembrado estará V. S. (pois o caso é bem recente) da cruzada que pelo *Diario de Pernambuco* se levantou contra o prelado desta dioceze, contra os parochos e sacerdotes em geral, e muito principalmente contra a denominada curia episcopal, assacando-se-lhes as mais violentas accusações e as maiores calumnias. Foi porém Deus servido que no meio de um choveiro de tantos improperios apparecesse um homem dedicado, que lançando mão da penna, sem temer comprometimento algum, tomando a peito a deffeza dos accusados, lançou por terra toda essa urdidura, e deffendeu com calor e energia aquelles contra os quaes eram dirigidas taes accusações. Esta deffeza que em bom portuguez significa (no meu humilde pensar) um importante serviço prestado á causa da religião, porque não se tratava menos do que fazer comprehender ao paiz e ao monarcha que o prelado desta dioceze estava por seu deleixo e incuria compromettendo a moralidade publica, permittindo que os seus domesticos distribuissem graças por avultadas sommas, e plantando a desharmonia entre a igreja e o estado, negando-se á sancção dos imperiaes decretos; esta deffeza, digo eu, é tanto mais nobre e apreciavel quanto desinteressada, e somente filha de um coração recto e justiceiro, que movido somente pela dedicação e lealdade que consagra aos accusados, sem que algum delles lhe lembrasse se quer uma palavra, se poz em campo do modo porque V. S. sabe e consta dos authographos que tenho em minha mão. Creio que V. S. sabe perfeitamente que lhe fallo do padre Camillo de Mendonça Furtado. Este sacerdote que em differentes epocas da sua vida se distinguio na maldita politica, da qual somente adquirio, em compensação das suas fadigas, muitos encommodos, despezas e mui graves indisposições, está hoje inteiramente apartado da politica, e dá louvores a Deus por se achar desembaraçado desse movimento infernal. Como independente e possuidor de uma boa fortuna esse sacerdote hoje somente trata de viver tranquillamente no seio de sua familia, constante de alguns escravos e poucos domesticos; sempre porém desejoso de prestar alguns serviços á igreja e ao estado; o que pode fazer com toda a independencia pela posição em que se acha e pela rigidez dos seus principios. Desde que reside nesta cidade a sua conducta tem sido exemplar, e em sua vida quer publica quer particular não se nota a menor falta.

Ora como S. Exc. Revma. se acha um pouco mal satisfeito (tem rasão de sobejo) com o actual vigario geral, pela accumulação dos tres empregos, (vigario geral por uma grande fatalidade; lente por grande miseria do seminario; e capellão militar por desgraça), e pelas repetidas queixas de falta de cumprimento nos proprios deveres que tem chegado ao seu conhecimento, e por mais de uma vez tenha S. Exc. manifestado desejos de nomear outro para o substituir no emprego de vigario geral, queixando-se porém ao mesmo tempo que não tem um sacerdote a quem possa nomear; eu quizera merecer de V. S. o favor de lembrar ao conego provizor, para este offerecendo-se-lhe opportunidade, lembrar igualmente ao Sr. bispo o padre Camillo para esse emprego. Tenho convicção que elle desempenhará cabalmente, e muito melhor do que o actual as funcções desse emprego. Tem bastante intelligencia, tem habilidade e a pratica de advocacia; condições estas que o habilitam para fazer muito melhor lugar do que fizeram os conegos Rabello e Rosario. Ainda mais. Se S. Exc. Revma. ou o Sr. conego provizor vacillarem sobre a capacidade delle para exercer o emprego, pode o Sr. bispo nomea-lo interinamente por tres ou seis mezes, e se no fim deste tempo virem que elle não desempenha o lugar, pode demitti-lo com a maior franqueza, no que elle se dá por muito satisfeito. Espero pois que V. S. se interesse com o Sr. provizor sobre o que venho de expor-lhe, e pode dizer-lhe que eu em seu lugar (como provizor) desejaria sempre com preferencia para vigario geral um sacerdote (havendo-o) que não fosse bacharel, porque estes, geralmente fallando, ainda que bastante ignorantes (como infelizmente ha muitos) tendo uma carta, julgam-se sempre superiores aos que a não tem. Queira desculpar-me por quem é, esta massada, e acreditar na verdadeira estima e consideração com que sou de V. S. amigo muito affectuoso e obrigadissimo.

Soledade, 24 de maio de 1860.

Padre *José Antonio dos Santos Lessa.* »

Talvez que á algumas pessoas pareça invonveniente a publicação desta carta por ser reservada e escripta em intimidade: e tanto eu conheço a delicadeza que deve haver em materias desta ordem, que no espaço de cinco annos em que a conservo em meu poder só a mostrei a tres pessoas; e jamais della me serviria se o Sr. padre José Antonio não fizesse menção della no seu depoimento ou declaração, e não jurasse que m'a havia escripto para que eu *desvanecesse a má vontade que o Sr. padre Gama votava ao Rvd. vigario Camillo.* Nestas circumstancias que havia eu de fazer? eu não quero jurar por qualquer bagatella, e por isso vi-me na necessidade de a publicar, a fim de ver se ha ahi alguem que leia nella o que o Sr. padre José Antonio jura nella ter escripto. Eu pela minha parte leio injurias e calumnias assacadas injustamente contra o Rvm. Sr. Dr. ex-vigario geral, caracter probo e honrado que não era do peito do Sr. padre José Antonio. O Sr. Dr. Figueiredo esteve sempre de intelligencia e viveu na maior harmonia com o Rvm. ex-provisor conego Tatavares Gama:— o Sr. Dr. Figueiredo mereceu sempre a confiança e a estima do Exm. prelado até a morte deste; o que me comprometto a provar se me for ministrado um documento que já pedi, e se me prometteu.

Continuando a analysar a dita carta... porém fiquemos aqui por hoje: este artigo já vai longo, e eu prometti não massar os leitores.

Recife, 2 de setembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

Aos proprietarios de Serinhaem

Pelo *Diario de Pernambuco* de 28 de agosto proximo passado, reclamei o vosso poderoso auxilio para a consecução de um grande fim —a reunião da guarda nacional para o serviço voluntario da guerra do Paraguay.

O juramento prestado pela guarda nacional lhe impõe esse dever; a defeza do paiz, provocado por injusta aggressão, exige hoje o seu cumprimento.

Do prestigio de vossa palavra autorisada depende pressuroso concurso da população que á primeira vista parece fazer letargo.

Os soldados da guarda nacional vos consideram como seus chefes naturaes; fallai lhes pois a linguagem do patriotismo, que assoberba vossos peitos. Como vós, são elles Brasileiros, demonstrai-lhes de modo o mais patente que hoje a guerra é uma cousa santa; despertai-lhes os brios varonis; reclamai a cooperação dos seus valentes braços para a desafronta do sólo sagrado da patria; trazei-lhes á lembrança o glorioso exemplo do imperador que, esquecendo as fadigas, as privações e os perigos, marchou para o campo do combate; avivai-lhes as imaginações enthusiasticas, recordando-lhes as seguintes palavras que, ao pizar as praias do Rio Grande proferio o inclyto defensor perpetuo do Brasil:

« Fallo-vos como pai que zela a honra da fami« lia brasileira; estou certo de que procedereis « como irmãos que se amam, e ainda mais quan« do qualquer delles soffre. »

Os Rio Grandenses, os Matto-Grosenses são nossos irmãos; somos todos membros da mesma familia, que forma a grande Nação Brasileira. Convencei-vos de que, fallando-lhes esta linguagem, que fará vibrar todo coração brasileiro, vossos soldados se levantarão açodadamente para acudir aos vossos brados: os antigos brios dos Serinhaenses resurgirão de prompto.

A causa para que vos congrego, attendei bem, é tanto minha como vossa; é toda nacional, é de todo o *Povo Brasileiro.*

Deus não ha de permittir que eu vos tenha fallado em vão; Deus não ha de permittir que a vossa dedicação civica fique á quem da espectação do paiz. Ai da Nação Brasileira, se, indifferente aos ultrages feitos á sua honra e dignidade, fôr surda á voz do seu augusto Imperador; ai della, se consentir que auri-verde estandarte seja impunemente insultado, que suas fronteiras, que seu territorio continuem á ser calcados pelo feros Paraguayo; e que fiquem sem desaggravo as violencias, as depredações selvaticas, commettidas contra os nossos irmãos do Rio Grande e Matto-Grosso; que a violação de suas filhas, de suas mulheres, fique sem castigo exemplar. Ai da Nação Brasileira, se, cheia de vida, de recursos e de valor, submetter-se impassivel ao aviltamento de sua autonomia, a degradação de sua historia, tornando se por propria culpa cumplice de sua deshonra.

Fallo-vos assim, porque é esta a linguagem que me bradou o coração, indicando-me como dever marchar ao campo do combate á par dos bravos que comigo para alli partirem.

Tudo agora depende de nós. Escutai a voz dos nossos corações, e tenho fé, de que manteremos tão alto e glorioso o renome que nos legaram os nossos antepassados que a historia nos julgará dignos das nossas tradições heroicas.

Engenho Jardim, 3 de setembro de 1865.

Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

(Uma) povoado dos Montes.

No dia 26 do mez passado fora feita neste povoado, e em casa do Sr. capitão José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, digno juiz de paz deste districto, uma reunião patriotica, alistando-se para mais de cincoenta pessoas para a guarda civica nocturna, medida muito necessaria, em actuaes circumstancias, visto que um povoado como este, onde tem muito negocio não pode ficar sem ter um destacamento. Para semelhante reunião, que na verdade, é toda de gente boa e escolhida, louvores damos ao Sr. subdelegado José Gorgonio Paes Barreto e o Sr. capitão José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, e ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e ao Sr. Hygino Firmo das Chagas, que em todas as vezes que temos tido noticias dos nossos do Paraguay, estes quatro senhores influiram muito no povo, soltando-se fogos, e mais outras provas de amor patriotico. Esperamos que S. Exc. o muito digno Sr. presidente da provincia receberá o offerecimento que este povoado tem dado.

O Imparcial.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis, para o remedio mais agradavel, e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade algum, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionados dentro de frasquinhos de crystal.

A venda nas boticas de Caors & Barbosa e de J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que cousistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhnma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregaoa com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.° A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.° A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.° O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.° N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

4 de setembro.

Algodão primeira sorte — 16$500 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/vista 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Bahia—392 rs. por fr,

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobro o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo banco de Pernambuco.

dministradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	31:965$267
Idem do dia 4	12:833$276
	44:798$543

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	87	
« « com generos.....	231	
		318
Volumes sahidos com fazendas.....	62	
« « com generos.....	504	
		566

Descarregam no dia 5 do corrente.
Patacho inglez—*Eaglet*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Ullswater*—mercadorias diversas.
Patacho hamburguez—*Helene*—idem.
Hiate inglez—*Sea Breeze*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Lancastria*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Sympathia*—pedras.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Sea Breeze*, entrado de New-York, consignado a Johnston Pater, manifestou o seguinte:

1335 barricas farinha de trigo, 100 barris breu, 800 resmas papel de embrulho, 100 caixas salsa, 18 ditas drogas, 40 ditas agua florida.

Barca ingleza *Emily Agnes*, entrada de Liverpool, consignado a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

323 toneladas de carvão; aos mesmos.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado de Maceio, manifestou o seguinte:

62 fardos com 622 peças de pano de algodão liso e trançado, 1 sacco com 4 arrobas de fio de dito; a Manoel Ignacio de Oliveira.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . . .	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa . . .	«	14$300
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho. . . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. . .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	«	155
Idem idem seccos espichados . . .	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos . . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade . .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.

(Assignados):

O 1.° conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.° conferente—*Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.° escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	1:667$061
Idem do dia 4	2:169$304
	3:836$365

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	2:653$310
Idem do dia 4	4:246$706
	6:900$016

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Maceio e portos intermedios—22 horas, vapor brasileiro *Parahiba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 21.

Marseille—35 dias, barca franceza *Mauricia*, de 282 toneladas, capitão Varlet, equipagem 12, carga vinho; a F. Sowage.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lados uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em mão estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 18 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

A propriedade denominada Sant'Anna cita na freguezia do Poço da Panella, na qual existe um sobrado bastante velho, duas casas terreas, em máo estado, e uma dita cahida, uma olaria em ruinas, avaliada em 7.000$000. A qual fôra penhorada por execução de Antonio José de Castro, contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, ordenada entre partes, a saber, como exequente Joaquim Manoel do Rego Barreto, e como executado Joaquim Nictor Pereira Falcão, e correndo a execução seus termos, proceden-se a penhora em dinheiro na quantia de 357$728, existente no deposito publico, e pertencente ao dito executado, em vista do que em audiencia publica do dia 21 do côrrente, pelo solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador do exequente, fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 21 de agosto de 1865, nesta cidade do Recife. em audiencia publica do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador do exequente, fora accusada a penhora feita em dinheiro, pertencente ao executado, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos, para que se lhe desse os editaes do estylo: o que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto a carta precatoria e procuração bastante.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi,

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, por força do qual o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo cito e hei por citado a todos os credores incertos, para que dentro do prazo de dez dias compareçam ante juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos e justiça, sob pena de se proceder á sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de agosto de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc.

Faço saber que no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, deverão comparecer os credores da massa fallida de Caminha & Filhos, para cumprir-se as disposições do artigo 842 do codigo do commercio, para o que são convocados pelo presente, devendo comparecer de conformidade com o disposto na segunda parte do mesmo artigo.

Recife, 4 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 18 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava de nome Maria, crioula, de quatorze annos de idade, avaliada em 600$, a qual vai a praça por execução de Albino José Ferreira da Cunha contra Manoel Ignacio das Candeias. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 30 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Trstão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proseguindo a execuçao os seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os

credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São novamente convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de setembro proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n.16, afim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos senhores accionistas que não poderem comparecer por si a essa reunião, mandem procuradores especiaes para tal fim, que será da reforma dos ditos estatutos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 31 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Arrematação.

Terça-feira 5 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça de venda a casa terrea n. 44 da rua do Forte das Cinco Pontas, a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, pela quantia de 960$, tendo soffrido o abate da lei na avaliação de..... 1:200$.

— Acham-se legalmente depositados dous burros castanhos que foram encontrados alta noite vagando pelas ruas desta freguezia sem conductor: quem pois se julgar com direito aos mesmos burros, provando, ser-lhes-ha entregues.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 4 de setembro de 1865.
Decio de Aquino Fonseca.

— No dia 6 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, tem de serem arrematados os objectos seguintes: 1 par de malas de sola, 1 estante, 1 cabide, 1 mesa de meio de sala, 1 marqueza, 1 banca, 1 par de botão de ouro, penhorados a Benedicto Marques da Silva Aguna Junior, por execução de Maximino Martins da Silva Borges; é a ultima praça.

— No dia 6 do corrente, finda a audiencia do juizo de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, tem de serem arrematados os bens seguintes: 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 1 sofa e 6 cadeiras, penhorados a Ernesto Botelho de Andrade, por execução de Domingos da Cunha Miranda; é a ultima praça.

Arrematação.

No dia 6 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, tem de serem arrematados os seguintes bens: 1 duzia de cadeiras, 1 sofa, 2 consolos, 1 cadeira de balanço, 2 cadeiras de braço, 2 castiçaes de vidro com mangas, 1 par de jarros; cujos bens foram penhorados a Firmina Alexandrina de Aguiar por execução de Candido da Costa Dourado e outros.

— No dia 6 do corrente mez tem de serem arrematados, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, os seguintes bens: 6 cadeiras, 1 commoda com carteira, 1 relogio de prata com cachorro para enfeite, 1 espelho, 1 guarda-roupa; cujos bens foram penhorados a Agapito Antonio de Barros por execução de Manoel Silveira de Freitas e outro.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Francelino C. Ferreira Chaves.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Miguel da Costa.
Coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.
João Alves Matheus.
João de Freitas Guimarães.
João Francisco de Moura.
D. Luiza Annes de Andrade Leal.
Laurentino.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Maria Joaquina da Encarnação.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria.

Quinta-feira 7 de setembro de 1865.

GRANDE GALA.

Anniversario da feliz independencia do Brasil.

Logo que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra tocará um pequeno intervallo, findo o qual a companhia dramatica cantará perante a effigie de S. M. o Imperador

O HYMNO DA INDEPENDENCIA

Depois do que a joven Emilia Infante da Camara recitará uma poesia analoga.

Seguir-se-ha pela companhia a representação do muito applaudido drama em 3 actos

TRABALHO E HONRA.

Dará fim ao espectaculo a patriotica comedia-drama em 1 acto, ornada de musica, producção brasileira do Sr. Dr. Macedo

AMOR E PATRIA.

PERSONAGENS.

Placido .... Simões.
Prudencio .... Teixeira.
Luciano .... [illegible]
Vellasco .... Borges.
Affonsina .... D. Camilla.
Leonidio .... D. Hanna.
Senhores, cavalheiros e povo.

A acção se passa no dia 15 de setembro de 1822.

N. B. Os bilhetes são vendidos para o dia 7 e 9, sendo o espectaculo do dia 9 a primeira representação do drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Antonio Cesar de Vasconcellos— A medalha de Bronze.—Os Srs. assignantes tem a preferencia as suas assignaturas mandando-as buscar até o dia 6 as 10 horas da manhãa.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto por Lisboa

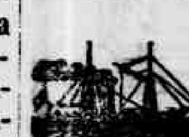
pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú



No dia 6 de setembro as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Mamanguape*, commandante Souza. Receberá carga até o dia 5. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

AVISO.

Tisset freres previnem os carregadores dos navios da linha do Havre e Pernambuco, que o frete do *Gulleume Tell*, esperado a cada momento tem sido abaixado a 30 fs. e 10 por %, o do *Sphere* a carga no Havre a 25 fs. e 10 por %, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal.

Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 por % conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAO

Da elegante casa assobradada, reedificada de novo, com cocheira, estribaria fora, grande banheiro de tijolo e cal, forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá na estrada real de Pao d'Alho.

HOJE.

O agente Pinto fara leilão precedida a competente autorisação, da casa de campo acima mencionada a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca perto da ponte pencil e da estação dos omnibus: o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Das 4 casas terreas da rua da Amisade ns. 23, 24, 25 e 26, sendo as 3 primeiras com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba, quintal murado, e a ultima maior com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 1 quarto para pretos, tanque, cacimba com bomba e grande quintal com larangeiras e diversos arvoredos de fructos.

HOJE

Terça-feira 5 de setembro as 10 horas em ponto em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão no dia, hora e lugar acima indicados, das quatro casas terreas supra mencionadas edificadas na rua da Amisade em frente a casa do Exm. desembargador Doria, em S. José do Manguinho.

GRANDE *feira semanal*

de mobilias completas de jacaranda' e amarello, guarda louças de amarello e jacaranda', aparadores de mogno e amarello, mesa elastica, candelabros e serpentinas, quadros com finas gravuras, marquezas largas e estreitas, guarda vestidos de mogno e amarello, camas francezas de jacaranda' e amarello, secretarias de amarello, estante com commoda, cadeiras de balanço, cabides, quartinheiras, duzias de cadeiras avulsas, charutos da Bahia, objectos de ouro e prata, toiletes de jacarandá e amarello, pares de lanternas, relogios de ouro e prata para algibeira, ditos para paréde e cima de mesa, 1 presepe, balaios com utencilios para viagem, bandeijas de charão e outros muitos artigos

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Da taberna sita na rua da Concordia n. 33.

Por nome a Estrella.

Quarta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios da taberna acima mencionada em 1 ou mais lotes, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e os generos serem todos de primeira qualidade e de prompta venda: o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado e o leilão tera' lugar quarta-feira 6 do corrente na mesma taberna as 10 horas da manhãa.

Na mesma occasião e lugar venderá o mesmo agente porção do cavername para barcaças, etc.

LEILAÕ

De uma armação e mais generos existentes na taberna sita no largo da Assembléa n° 14.

Quarta-feira 6 do corrente as 9 1/2 horas em ponto.

O agente Pestana venderá por estar legalmente autorisado em leilão por conta e risco de quem pertencer a armação, generos e utencilios existentes na taberna acima em um só lote no dia e hora acima mencionados na mesma taberna.

O leilão terá effectivamente lugar na hora mencionada em ponto por causa de outro leilão que o mesmo agente tem.

LEILÃO

De uma casa terrea n. 36, na freguezia da rua do Cordeiro de Gusmão, em chãos foreiros.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão da casa terrea acima descripta, isto

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas em ponto.

57 — A RUA DA CRUZ — 57

Leilão

De uma parte da casa terrea sita na rua de Santa Rita n. 59, em chãos proprios

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer vendera' em leilão a parte do predio acima descripto podendo os pretendentes procederem ao exame e querendo informações poderão entender-se com o referido agente, o leilão sera' effectuado

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas em ponto.

57—A rua da Cruz—57

Precisa-se

Na rua do Livramento n. 14 loja de fazendas, de um alfaiate que saiba cortar tanto para casa como obras de encommendas: a tratar na mesma.

LEILÃO

De moveis e outros artigos

Quarta-feira 6 do corrente as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer diversas obras de marcineiria novos e usados.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Quarta-feira 6 de setembro do corrente anno, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (30ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Roçario de Muribeca, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

— D. Guilhermina das Dores Mello Ribeiro retira-se para Lisboa a tratar de sua saude, levando em sua companhia uma filha menor.

— Nicola Polled, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Abraham Greenlhal, sua senhora, 4 filhas e 1 criado, Herman Harris, americanos, Meier Pincus Mamlok, prussiano, retiram-se para os Estados-Unidos.

— Os credores de José de Castro Redondo, que ainda não entregaram as respectivas contas na rua do Amorim n. 41, queiram faze-lo até o dia 30 do corrente, sendo que finda essa data se procedera ao rateio da massa liquidada, e isto somente pelas contas até então entregues.

Luiz Gomes Dourado agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir a missa que mandou celebrar no convento de Nossa Senhora do Carmo pelo repouso eterno de seu presado irmão Joaquim Gomes Dourado fallecido em Portugal, a 8 de agosto proximo passado, juntamente agradece ao Illm. Sr. provedor e mais mesarios da irmandade do patriarcha S. José da Agonia por ter assistido encorporado a dita missa.

Aviso

Sumio-se das 9 horas do dia 4 do corrente, um cavallo com uma carga de capim, do lugar da Matarineira, de cor russo pedrez, com um casco branco no pé esquerdo, e 8 no queixo no lado direito: quem o achar leve-o ao lugar do Chacon no sitio de João Venancio Machado, que receberá a paga.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69 junto a igreja reedificada de novo, com uma porta e duas janellas e bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador numero 81.

— A viuva do Frederico G. Butzmann pede a todas as pessoas que são devedoras a seu finado marido de ter a bondade de virem saldar suas contas na travessa da rua dos Pires n. 5, a mesma igualmente avisa a todos os seus freguezes que a sua officina de ferreiro continua a trabalhar da mesma forma.

— Não poderá fazer negocio pessoa alguma com Manoel Benedicto do Espirito Santo com a casa da rua do Jardim n. 26, que é do menor Castriciano que o fallecido avô fez doação que é para filhos e netos e está passado no cartorio a escriptura.

— Precisa-se de 800$ dando-se por hypotheca uma parte no engenho Titiri, sito na freguezia do Cabo: na travessa da Concordia n. 61.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falto de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fora bem visivel e levou ferro no pescoço: quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua Larga do Rosario n. 35 sobrado.

Negrinha fugida

Ponciana, escrava, de 18 annos, com os dedos dos pés tortos, intitula-se forra, muito regrista e cantadeira, suppõe-se acoutada, pois ja ha 5 dias não apparece: quem a levar ou della der noticia na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, se recompensará.

Os Paraguayos em Paranamerim

Os Paraguayos invadiram pela segunda vez a casa de morada do sitio de Paranamerim, arrombada na noite de sabbado para domingo 27 do mez findo; a porta do oitão do lado da cozinha, e carregaram mui tranquilamente o resto da mobilia da sala, constando de mesa redonda, 2 bancas de jogo, 2 cadeiras de braços e 5 cadeiras de palhinha, tudo de jacarandá, 2 marquezas de condurú, 3 camas de lona, 1 mesa de amarello, 2 baldes americanos, 1 espingarda carabina de dous canos, pesada, tendo um dos canos raiado, e com dous parafusos na delgada da coronha, alguma louça de uso e de cozinha, e varias peças de menor valor. Como na primeira invasão tinham roubado o sofá e 6 cadeiras, aconteceu ficar ainda uma cadeira para completar a duzia, a qual estava no empalhador. Não são os visinhos, que são excellentes pessoas. Tambem não foram os concertadores ou conservadores da estrada que por alli andaram, porque são pessoas abonadas por quem as conhece por fóra. Tambem não tiveram parte nesta conquista as pessoas de igual capacidade, que o meu amigo o inspector José Marques, garante; mas sim, e unicamente o meu feitor que mora ha muito mais de um anno em casa propria, e no mesmo sitio, o qual é facil ser espreitado, quando sahe ou quando dorme. Isto é mais natural, e por isso rogo ás autoridades respectivas que não se incommodem como fizeram pela primeira vez que os avisei, tanto mais que, em quanto se não organisarem as forças necessarias para premiar os invasores, estão estes Paraguayos no exercicio de seu pleno direito. E por isso agradecendo lhes pelo presente o favor de haverem effectuado o despejo daquelles objectos da minha casa, e contra a minha vontade, espero que continuem com a mesma impunidade, arrancando as portas, o telhado, portão, e tudo o mais que quizerem e lhes for agradavel; e em quanto não apparecer alguma viva alma que lhes faça qualquer opposição ao menos por parte da dormente policia. Entretanto, prompto está o annunciante a recompensar com a quantia de 100$000 a quem denunciar lhe os industriosos, e o lugar do seu acampamento, ou apprehender qualquer dos objectos furtados, para o que dirija-se a praça do Paraizo n. 24.

Salustiano A. P. de Souza Peres.

— José Francisco Pedroso de Carvalho avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que deixa de continuar com a firma Pedroso & Carvalho, e continúa com a firma de José Francisco Pedroso de Carvalho.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Não tendo aceitado o cargo de juiz, escrivão e thesoureiro para que foram eleitos os nossos irmãos Francisco Xavier de Oliveira, Manoel da Silva Nogueira e Domingos José da Cunha Lage, de ordem do Illm. Sr. juiz convido novamente todos os irmãos de nossa irmandade para se reunirem domingo 10 do corrente as 11 horas afim de elegerem-se outros para aquelles cargos.

O escrivão,
A. G. de Miranda Leal.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua de Aguas-Verdes, muito fresco, com bastante commodo, como bem o pavimento terreo, proprio para taberna ou outro qualquer negocio por ser de esquina, com 4 portas de frente e 1 para o becco, assim como um grande sotão no mesmo sobrado, proprio para aula de meninos, por preço commodo, achando-se as chaves no terceiro andar do mesmo sobrado.

Creme

Sorvete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

Paraguay.

Ausentou-se o escravo de nome Vicente no dia 2 do corrente mez, natural de sobral, levou vestido camisa de algodão riscado e calça azul, chapéo de feltro pardo, é baixo, gordo, e tem uma cicatriz no beiço, e bocca torta: quem delle tiver noticia leve-o a casa de sua senhora na rua do Amorim n. 8, ou no trapiche do Cunha, que será generosamente recompensado. Desconfia-se que elle embarcou no vapor *Tocantins* para o sul: pede-se as autoridades todo o soccorro possivel.

— Quem tiver para vender um bom cavallo manso, para cabriolet, dirija-se a rua da Cruz numero 4.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho. RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Por ordem do Sr. presidente convido os socios desta sociedade a reunirem-se em assembléa geral no dia 8 do andante, pelas 11 horas da manhãa, afim de se eleger um vice-presidente e dous directores de mez, visto as pessoas eleitas para estes cargos terem pedido sua demissão.

Sala das sessões da sociedade Recreio Juventude 4 de setembro de 1865.

Eduardo Luiz Cerqueira,
1º secretario.

Attenção.

Perdeu-se na noite de 2 para 3 de setembro duas chaves de burra, sendo uma dellas maior que outra, e unidas com um cordão: roga-se a quem as achou de leva-las ao n. 27 da rua do Queimado, que será recompensado.

— Aluga-se a casa n. 17 na rua do Mondego, com 3 quartos, quintal com cano de despejo, junto ao portão da olaria n. 13, que se dá licença para banho, etc.: a tratar na dita olaria na mesma rua, ou na ultima casa em concerto, na rua dos Coelhos, defronte do hospital Pedro II.

— O abaixo assignado pelo presente declara, que tendo em 2 de julho do corrente anno, comprado aos Srs. Block & Irmão algumas joias, para cujo pagamento passou-lhes uma letra na importancia de 1:600$000, a vencer-se no fim de Janeiro proximo futuro, veio poucos dias depois a reconhecer por peritos nesta capital, que taes joias não tem o valor que suppunha, e sim pouco mais ou menos a decima parte do valor por quanto as comprou, o que não poude immediatamente verificar, não só, por se achar então no seu engenho, como por ter sido feita a venda a noite, e assim tendo por vezes procurado ditos senhores para desfazer tal compra, e não conseguindo encontra-los, pelo presente annuncio protesta contra a falta de boa fé, que houve da parte dos mesmos senhores, bem como previne que ninguem faça negocio com essa letra.

Recife, 1 de setembro de 1865.
José Rodrigues de Sena Santos.

— Os Srs. Block & Irmão, podem dirigir-se a respeito deste negocio a rua Nova n. 67, segundo andar.

— Vende-se uma taberna na cidade de Olinda sita no Varadouro; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar, com pouco fundos.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda de capim; na rua Imperial n. 1.

— Aluga-se um gabinete ou sala para escriptorio: na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$800
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

ATTENÇÃO

— Cosinha-se para fora com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17, e na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Contrata se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e tratar dos arranjos de uma casa de pouca familia: no Caes do Ramos n. 4.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou escrava, que seja sadia, e não tenha filho: na rua dos Guararapes n. 26.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque........	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello...........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Professora.

Precisa-se de uma senhora, que sendo solteira ou viuva, tem habilitações necessarias para ensinar primeiras letras em um engenho da provincia de Alagoas: a tratar no pateo do Livramento n. 25, terceiro andar.

— Antonio Jacintho Pacheco declara que havendo um de igual nome assignar-se-ha de hoje em diante Antonio de Carvalhal Pacheco.

— O Sr. Antonio Dias Fernandes é rogado de comparecer á loja n. 20 B da rua do Crespo.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda, no lugar do Manguinho, perto da praça, em que morou o brigadeiro Menezes: quem pretender, procure Manoel Francisco Duarte, no Caminho Novo, sitio n. 64, ou na rua do Crespo, loja de José de Azevedo Andrade, que dirá o preço.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para casa de duas pessoas: na rua do Sebo número 29.

Para alugar.

Um bom armazem na rua da Senzala velha n. 60, muito proprio para recolher fazendas por ser muito enchuto: a tratar na rua da Lingoeta n. 3.

Ao commercio

Tendo em 31 do mez passado expirado o prase do contrato social da firma de Pinto Barbosa & C., vai ser liquidada pelos socios responsaveis; o que se faz publico em cumprimento da lei.

Recife 1.º de setembro de 1865.
José Baptista da Fonseca Junior.
Francisco Moreira Pinto Barbosa.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baéta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— O Bazar Volante, publicado na Côrte, assigna-se na rua do Crespo n. 4, a 10$ por 6 mezes, e 18$ por um anno; ainda tem algumas collecções do 1º de julho em diante.

— A abaixo assignada declara a todos, a quem interessar possa, que é a unica proprietaria, desta data em diante, da casa de banhos publicos sita á rua da Cruz n. 17, e outro sim que tem autorisado a seu mano, o Sr. Catulino Gonçalves Lessa, para por si effectuar as transações da mencionada casa de banhos, sendo que a abaixo assignada nenhuma responsabilidade tem com as que foram feitas pelos seus antecessores Cedrim & C.

Recife, 1º de setembro de 1865.
Mathilde Gonçalves Lessa.

— Cozinha-se para fóra com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17. Na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Offerece-se uma ama de leite de boa conducta e com muito bom leite: na rua do Rosario n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

Fogo do ar

no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado Le Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Attenção.

O agente Euzebio esta' autorisado para fazer venda de duas casas terreas acabadas de novo com boas accommodações para familia, com sahida para traz, vendem-se por 4:000$ e rendem 420$ por anno.

— Precisa-se de 200$ a premio por espaço de dez mezes, pagando-se os juros de 2 1/2 com hypotheca em um escravo: quem quizer annuncie por este jornal para ser procurado.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio desta praça, bem como a todos os seus credores e devedores, que tem amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava debaixo da firma de Davym & Cavalcanti, de quem o mesmo abaixo assignado era socio, sendo o mesmo o unico competente para a liquidação daquella extincta firma, e o unico responsavel por qualquer transacção a que dita firma esteja sujeita; e por assim tambem o terem concordado seus credores; ficando por esta fórma desonerado completamente o socio Davym de toda a responsabilidade, e sem effeito o contrato social entre os mesmos havido. Recife 1º de setembro de 1865.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque

Archivo litterario.

Revista scientifica, litteraria e artistica, publicada em S. Paulo por uma reunião de litteratos.

Sahe mensalmente um numero de quarenta paginas de texto, em prosa e em verso; formando no fim de um anno um bonito volume.

Preço.

Trimestre......... 3$500.

Assigna-se na rua do Crespo n. 9.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

A junta administrativa manda fazer publico que a festa do anniversario e o leilão de prendas em favor deste Hospital, que se havia fixado para o dia 24 do corrente, fica transferido para o domingo 1º de outubro proximo, em razão de ser aquelle dia 24, dia de luto nacional, anniversario do fallecimento de S. M. o Senhor D. Pedro I no Brasil e IV em Portugal.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 1º de setembro de 1865.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

— Claudio Dubeux, obrigado por força maior, para decididamente de hoje em diante com seus omnibus, visto não ter mais animaes sufficientes para manejar a sua empreza por causa da grande mortandade que tem soffrido em sua cavallaria; e para que o prejuizo que já tem tido não se estenda a mais, vai soltar no campo o resto dos cavallos que ainda existem. Fica, portanto, sem effeito o annuncio de 31 de agosto relativo a alteração das partidas. Os senhores assignantes, cujas assignaturas estiverem pagas, e nao acabadas, podem vir receber o respectivo excesso.

Advogado na côrte

O Dr. Aristides de Paula Dias Martins, encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da côrte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens. Póde ser procurado no seu escriptorio na rua da Alfandega n. 27, primeiro andar. Para alguns esclarecimentos podem entender-se aqui com o bacharel Luiz Rodrigues Villares.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Luiz Pereira de Mello, querendo mudar a sua residencia da povoação de Santo Amaro de Jaboatão, pretende vender ou alugar o seu estabelecimento de venda e padaria, sito em casa propria no lugar mais vantajoso, com todos os seus pertences e utencilios, e que desmancha seis arrobas de pão, e duas fornadas de bolacha, comprehendendo tambem tres cavallos do mesmo trafico de padaria, casa de residencia com muitos commodos e quintal até o rio, espaçosa cavallariça que pode accommodar doze cavallos. A' quem convier este negocio pode dirigir-se ao proprietario do mesmo estabelecimento em Jaboatão.

Fabrica de chapéos de sol.

N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpaka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um quarto n. 170 com a sorte de 1:200$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (30ª) á beneficio da igreja de N. S. do Rosario de Muribeca, que se extrahirá quarta-feira 6 de setembro.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Deseja-se saber da residencia e estado do Sr. José Joaquim de Lemos Freitas, filho de João de Lemos de Almeida, natural de Oliveira d'Azemeis: na praça da Independencia n. 22.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J, C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, assim como um moleque para o serviço interno de uma casa: na rua da Caixa d'Agua numero 70.

Emilio Augusto Delouche

50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço foleadas de ouro e muitos outros objectos; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar, igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem. Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis: na rua da Cruz n. 13.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, póde ser procurado para os misteres de sua profissão na rua de Santa Rita n. 25, primeiro andar.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperal n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberna n. 2.

— Aluga-se a loja do sobrado, sito na rua das Cinco Pontas, com armação propria para qualquer estabelecimento, e tambem com commodos para morada: a tratar na rua do Queimado n. 20.

— André Luiz Delouche participa ao respeitavel publico que vendeu o seu estabelecimento de relojoeiro da rua Nova n. 50 a seu irmão Emilo Augusto Delouche.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— O abaixo assignado faz publico que no dia 28 do corrente, vindo da Gamella para Porto Calvo, tendo pernoitado no engenho Areia, mandou o seu criado Joaquim, Portuguez, branco, seguir as 9 horas do dia seguinte para o engenho Mouro, em companhia de um preto do Sr. João Puls, o referido criado assassinara aquelle preto e desappareceu, levando uma mala que elles conduziam sobre um cavallo, a mala levava joias e brilhantes; e como se ignora o destino que elle tomou, roga se a qualquer pessoa que delle der noticia, dirija-se ao hotel Europa a fallar com o abaixo assignado, que dará boa gratificação. O referido tem os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, barba crescida e preta, um pouco falto de cabellos na frente, pestanas e sobrancelhas pretas, olhos pretos, não costuma fazer barba porque tem ella toda fechada, idade de 30 para 40 annos, ja pinta na barba e na cabeça, falla muito atrapalhado de tramontano e ainda pouco affeito; foi encontrado no lugar do engenho de Canabraba do Porto Calvo perguntando o caminho do engenho Samba.

Black Irmão.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anemia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções organicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *á pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Oppressões,**	**Diarrheas chronicas,**	**Más digestões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dysenterias,**	**Gastrites,**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomago,**	**Gastralgias, etc.,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmente infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exíja o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÏNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dʳ **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genito urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um homem casado para feitor: a tratar na rua Imperial n. 1.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Livramento n. 22, lado da sombra: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, com José da Silva Oliveira.

— Precisa-se de um feitor: trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corréa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção de associação Commercial Beneficente, convida os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo vindouro as 11 horas da manhãa, afim de se tratar sobre a compra de um predio para mudança da mesma associação, segundo o projecto que a direcção apresentará, e reforma de alguns artigos do estatuto, sendo esta a requerimento de alguns Srs. associados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 29 de agosto de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, junto do sobrado do Anacleto, com 3 quartos, e a chave para ver está na taberna de junto, e para tratar, na mesma rua na ultima casa em concerto defronte do hospital Pedro II.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas passsoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, planos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 - RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto.........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Attenção

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Coqueluche e asthma.

O xarope de Delabaye, modificado pelo Dr. L. V. de Almeida Valle, e preparado por João Antonio de Souza, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, para tosses, coqueluche, asthma, etc., etc. Nos vidros vem enrolado um prospecto indicando a maneira de se tomar, com attestados de habeis medicos, que o tem usado nas suas clinicas com muito aproveitamento, e firmado pelo seu preparador. Vende-se unicamente na côrte do Rio de Janeiro, rua de S. Pedro n. 99. Drogaria, e em S. Domingos, rua de Cima n. 3.

— Claudio Dubeux avisa a todas as pessoas que compraram bilhetes para entrada em seus omnibus, em cujo poder ainda existam alguns, que venham receber no seu escriptorio a respectiva importancia, visto que ditos bilhetes não tem mais vigor.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno, excepto engommar: na rua do Brum n. 23.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata
em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas a 9$600: na praça da Indepencia n. 22.

Jornaes para embrulho.
Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava ainda que seja de meia idade: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se um carro americano de quatro assentos: trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ouro nacional amoedado com premio de 5 0/0: na praça do commercio n. 4, primeiro andar.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.
Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.
Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.
Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.
Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.
Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.
Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Colla da Bahia superior
Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Sola.
Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos, pardos e pretos, e algumas escravas com habilidades: na rua das Cruzes n. 18.

— Vendem-se 4 rodas novas para carro americano, bem construidas; a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

— Vende-se um bom escravo de 24 annos de idade, proprio para todo o serviço, tanto para engenho como para a praça, tem habilitações pare agricultura e para padeiro; quem precisar póde dirigir-se a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Vende-se uma casa de taipa na estrada nova ao pé de Cachangá, propria para morada ou negocio; quem pretender comprar, dirija-se ao mesmo lugar, a tratar com Luiz de França Rodrigues Roma.

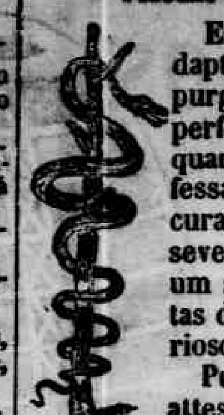
Aviso aos amantes do bom e barato.
Só no passeio publico loja amarella n. 12 de Hiliodorio Rangel se está vendendo por todo preço afim somente de apurar dinheiro, e com um bocadinho, mudar os freguezes de muita fazenda. A saber.
Peça de madapolão largo fino 5$500.
Chitas francezas côres fixas, covado 280.
Ditas francezas escuras muito finas 280.
Duzias de lenços finos de cambraia 1$600.
Duzias de ditos muito finos 1$800.
Lenços de cambraia de linho de cores, um 400.
Ditos de seda com franja 820.
Gravatas preta de seda 500.
Ditas de caça 200.
Peças de cambraia branco com 8 1/2 varas 4$000.
Ditas de dita transparente fina 5$000.
Cobertores de papo a 1$400, 1$600 e 1$800.
Ditos de algodão muito grandes 1$200.
Esguião fino de linho 1$400.
Chales de merinó de cores 3$500
Ditos de lãa 500.
Mussulinas branca finas, covado 280.
Lãas de quadrinhos imitando seda, covado 280.
Camisas de meias finas 640.
Palitores de alpaka saccos 3$500.
Ditos de fustão sobrecasacos 2$400.
E outras muitas fazendas que por insignificancia preços deixamos de mencionar.

— Vende-se o machinismo que foi da lavagem de roupa em perfeito estado: na rua do Rangel n. 4 armazem de louça.

— Vende-se cannos de barro para esgoto de telhados o melhor que ha: na rua do Rangel armazem de louça n. 4.

— Vende-se um moleque de bonita figura, com 16 annos de idade, e um molatinho copeiro e muito proprio para pagem com 18 annos de idade: á tratar-se na rua de Aguas Verdes n. 27.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas; — não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroieandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

— —

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem [illegible]
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.
Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco
Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.
Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.
Na loja do Pavão.
Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$
Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias
Pechincha na loja do Pavão.
Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$
Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.
Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.
Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.
Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.
Vende-se tartalana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.
Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500
Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.
Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.
Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500
Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500
Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e marcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.
Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.
Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$
Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão
Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.
Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.
Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.
COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

—

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A maior parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.
Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.
Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n 56.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.
Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.
Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.
Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.
Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$200 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.
Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$ 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutemborques.
Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.
Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.
Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.
Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio,

Ferros para engommar
Vendem-se caixinhas contendo o mais complete sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

— Vende-se uma machina de costura: na rua do Crespo, loja n. 20 B.

AGUIA BRANCA.
Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.
Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.
No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.
A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.
Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.
A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.
Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.
Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.
A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.
Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Fumo da Bahia para charutos.
Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se duas casas terreas sitas a estrada da Magdalena n. 72 e 74 contiguas ao sobrado grande do Sr. João Joaquim da Cunha Rego Barros: a tratar nos Remedios com F. A. Mendonça

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.
Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com allinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs
Varas de babado do Porto a 80 e 120 rs.
Cartas de allinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitacão do coração	Irritações do bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas summidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA
DE COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausean o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhêas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Vendem-se no Recife em casa de Caors ó Barboza e João da C. Bravo & C.

Bichas de Hamburgo
todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Acha-se
á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imperial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA
DAS COLLUMNAS.
No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma escrava crioula, recolhida, com 18 annos de idade, que sabe cosinhar, lavar, engommar e coser, habilitada para qualquer serviço de casa: a tratar na rua da Alegria casa junto ao n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Azeite.

Vende-se em porção e a retalho, mais barato que os matutos nas cargas: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muiissimos razoaveis.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas de dous e quatro lugares, muito leve, para um ou dous cavallos e commodo preço: a ver na cocheira á rua da Roda n. 60 e a tratar a rua do Livramento n. 38.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEAM TODOS
GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

ATTENÇÃO. — ATTENÇÃO.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

Padaria.

Vende-se uma padaria nesta cidade, callocada em boa posição, e com excellentes commodos: a fallar com João Querino de Aguilar em seu armazem no caes de Apollo.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Chegaram recentemente as seguintes:

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estemago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc., bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago: á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C.

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc.: na mesma botica de J. C. Bravo & C.

Attenção áo barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 40.

O NOVO GERENTE

— DO —

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

500$000.

Vende-se por 500$ uma crioula de 35 annos, sadia e robusta, sabe cozinhar e lavar bem; só se vende para o mato, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,560 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5.800. 6.000 e 6.500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor, para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Deposito de calçado fabricado na casa de detenção á rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades e por preços mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazenada rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

As melhores chitas francezas de cores escuras e finas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalinas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos: affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio.

To dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 27 do corrente mez de agosto, do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, o escravo mulato acaboclado de nome Conrado, idade 18 annos pouco mais ou menos, estatura alta, secco do corpo, falla um pouco gago, com uma fistula no rosto do lado direito, sarnas pelo corpo, levando camisa branca um tanto comprida, calça de brim branco com pintas encarnadas, chapéo de côro com aba bastante grande e um tanto velho. Esse escravo foi comprado pelo seu actual senhor José Rodrigues de Sena Santos, nesta cidade, no dia 19 deste mesmo mez, ao Sr. Francisco Gonçalves Linhares, morador nos Milagres, provincia do Ceará, tendo vindo por terra; e pertencia a parentes ou pessoa de amizade do dito Linhares, que lhe entregaram para vender. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, de apprehenderem dito escravo e dirigirem-se a seu senhor no referido engenho, ou a' rua do Imperador n. 42, a Antonio Gomes da Cunha e Silva, que se recompensará' bem.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pês largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem a seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhaem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Suprema é a situação em que ficam os negocios da guerra a' sahida do vapor que conduz esta correspondencia, (o *Carmel* com datas de 15 de agosto.) Tudo leva a crer que no momento talvez em que escreva estas linhas um grande acontecimento se tenha verificado no alto Uruguay.

As ultimas noticias que temos deste ponto nos annunciam a proximidade de uma batalha entre as duas columnas invasoras e as divisões dos generaes Caldwell, Canavarro e Flôres.

No dia 8 do corrente (ultima data) ficava a columna paraguaya que invadio o territorio rio-grandense nas visinhanças da cidade de Uruguayana, que, segundo annunciam aqui as folhas, foi previamente abandonada por nossas forças, por ter-se reconhecido a impossibilidade da defeza, em virtude de sua posição topographica, dominada como é por uma coxilha, d'onde o inimigo poderia varrer com sua artilharia todas as ruas da cidade.

Abandonando a povoação, as nossas forças, as quaes ja' se haviam reunido as divisões do coronel Fernandes e do barão da Jacuhy, se concentraram a uma distancia de duas leguas, e d'ahi marchavam sobre o inimigo, que, a estar pelas correspondencias das folhas argentinas, evacuavam ja' a Uruguayana, conhecendo a falsa posição em que se achavam.

Esta noticia, porém, que faz suppôr a occupação momentanea daquella importante cidade pelo inimigo carece ainda de confirmação.

Por outro lado a expedição a's ordens do general Flôres, reforçado com mais 1,000 homens da divisão de Goyo Suares que com aquella fizera juncção em Monte-Caseros, e com as dos coroneis Requera e Paiva, se achava ja' passando o rio Mirinhay, pelo Passo de Ramirez, a 25 leguas do Passo dos Livres, onde se encontrava a columna paraguaya, que desce pelo lado argentino.

A' mesma expedição devia ter-se reunido o general Paunero, que no dia 8 se achava sobre o rio Casipique, a pouca distancia do Mirinhay.

Assim é que, reunidos todos estes contingentes, contaria o general Flôres com uma força de cerca de 12,000 homens de tropas escolhidas, e com 30 peças de artilharia, força mais do que sufficiente para aniquilar a columna que se acha no territorio argentino. e poder coadjuvar a operação que contra a outra columna devem ter emprehendido os generaes Caldwell e Canavarro.

Para apressar as suas operações, o general Flores deixando a sua infantaria e artilharia na Passo do Ramirez, se havia adiantado com a cavallaria, forte de 6,000 homens, a descubrir o inimigo.

Se, como corre, a força paraguaya não excede de 3,000 homens, é muito provavel que aquelle intrepido general não se tenha contentado com um simples reconhecimento, e sim que ja' a haja batido, sem esperar a infantaria.

Em todo o caso o que é certo é que o exercito paraguayo do Uruguay se acha encurralado entre forças muito superiores, e sem que possa esperar apoio do outro exercito do Parana' do qual esta' cortado.

Este parece ter sido o objecto da expedição confiada a pericia do infatigavel general Flôres, e, a julgar-se pelos dados que temos, não podia ter sido melhor e mais promptamente realisado.

As forças brasileiras no alto Uruguay, com quanto na maior parte de cavallaria, são numerosas, e não baixando de 10,000 homens, e por certo não deixarão de seguir o inimigo que teem a vista, se este intentar vir em soccorro da columna que se acha ameaçada por Flôres, e assim sempre teremos a vantagem do numero, e talvez mesmo de armas, se fôr exacta a cifra que se attribue o corpo do exercito do general Paunero, composto da flor da infantaria argentina.

Essa cifra, dizem as noticias do theatro da guerra, eleva-se a' cerca de 4,000 homens, com 26 peças, muitas das quaes raiadas.

Deve-se tambem levar em linha de conta que no alto Uruguay temos um vapor armado com duas peças e dous lanchões tambem armados, que difficultam a communicação do inimigo entre as duas margens.

Ja' aquelle vapor (*Uruguay*) conseguio capturar um lanchão e interceptar varias chalanas paraguayas.

Nessa situação ficavam as cousas a' ultima data (8 do corrente) que temos do alto Uruguay.

E' muito possivel, pois, que o mesmo paquete que conduz esta carta, leve tambem a noticia do resultado das operações que se executavam no theatro da guerra.

O vapor que deve trazer a mala supplementar de Buenos Ayres, talvez traga essa noticia que era alli esperada a todo o momento.

Da Concordia as noticias alcançam a 10 do corrente.

O exercito argentino preparava-se para acampar uma legua além do nosso. Suppunha-se que esse movimento era precursor da marcha geral do exercito alliado.

Deste acampamento tinha ja' partido a incorporar-se a expedição do general Flôres uma brigada as ordens do coronel Nicacio Borges, e composta da legião de voluntarios orientaes do commandante Bustamante e do terceiro batalhão de voluntarios brasileiros, commandado pelo tenente coronel Rocha Galvão. Esta brigada deve ja' estar reunida a vanguarda.

Tinha tambem chegado a Concordia a divisão do general Netto em numero de cerca de 1,000 praças.

Nesta divisão se encontra o valente coronel Illa.

O estado sanitario do nosso exercito ia melhorando progressivamente.

Fallava-se muito em uma entrevista que deveria haver no Rio Grande entre o imperador e o general Flôres, a que se seguiria provavelmente uma outra mais tarde de sua magestade com o presidente Mitre.

Esperava-se com impaciencia o começo da reorganisação das forças entrerianas, pensando muitos que a demora da marcha do exercito alliado era combinada para dar tempo a' reunião daquellas e afim de assegurar a confiança dos que receiam da falta de cumprimento da promessa de Urquiza.

Constara, porém, que os majores Espindola e Dolores e outros 20 officiaes das divisões dissolvidas tinham convidado o coronel Navarro para collectivamente solicitarem de Urquiza indulto, promettendo-lhe acompanha-lo na campanha com o Paraguay.

No dia 23 do passado fallecera de uma lesão do coração o bravo coronel Luiz Antonio Ferraz, commandante de uma das brigadas do nosso exercito.

O seu enterro, que effectuou-se na Concordia, foi rodeado de todas as honras militares.

O governo argentino ordenara a internação dos chefes blancos emigrados em Entre-Rios, cujas entregas em favor do Paraguay, suppõe se terem produzido o successo de Basulado.

Diz-se, porém, que Urquiza tomara sob sua protecção esses emigrados, garantindo ao governo a sua completa abstenção nas questões actuaes.

Parece, não obstante, que o governo obstina-se em fazer seguir esses individuos para Buenos-Ayres, onde serão melhor vigiados.

De Buenos Ayres tinham marchado para a Concordia mais um batalhão da guarda nacional, sob o commando do coronel Mateo Martinez e o de voluntarios italianos do commandante Suzini, que fôra ultimamente organisado.

Tinha tambem partido para o mesmo destino o ministro da guerra general Gelly y Obes, que vai occupar o cargo de chefe do estado-maior do exercito em operações.

Durante a sua ausencia, o coronel Julian Martinez o substituira' na pasta dos negocios da guerra.

As noticias do Parana alcançam a 5 do corrente.

O successo mais importante alli occorrido, foi o da destituição do general Robles do commando do exercito paraguayo que opéra por aquelle lado, sendo substituido pelo general Barrios, o chefe que invadio Matto-Grosso, e que ultimamente era o ministro da guerra.

Robles foi preso e conduzido a' Humaita'. O seu crime, diz-se, foi ter-se mostrado mais humano do que desejava o cacique do Paraguay.

A chegada do novo general foi seguida de um novo movimento.

As tropas, que se achavam acampadas entre Corrientes e o Empedrado, dividiram-se em duas columnas, e a 31 do passado pozeram-se em marcha, internando-se uma em direcção a' Curuzú-cuatiá, com o projecto provavel de apoiar o exercito do Uruguay ; e a outra seguindo para o sul, ia em caminho de Goya, achando-se no dia 3 em Cuevas, a' tres legoas a quem da Bella-Vista, cuja população, assustada, se passara toda para a outra margem do Parana'.

A nossa esquadra permanecera no Chimboral, ja a ella haviam chegado os capitães de mar e guerra Rodrigues e Alvim.

Os paraguayos iam assolando as povoações indefezas por onde passavam.

A' maneira das hordas dos pampas roubam, violam e degollam os pobres que lhes cahem entre as garras, arrebatando, para os seus acampamentos as infelizes mulheres.

Em Corrientes levaram como prisioneiros para Humaita' os principaes habitantes, entre os quaes um irmão do general argentino Virasoro.

Varias familias tiveram a mesma sorte.

Confirmara-se a noticia da morte do capitão de fragata Mesa, em consequencia dos ferimentos do combate do Riachuelo.

A intitulada junta governativa de Corrientes chamara ás armas todos os correntinos, declarando por um decreto annexada ao Paraguay aquella provincia.

Houvera um pequeno choque entre as forças de Caceres e as paraguayas ao passarem estas o rio Ambrosio.

As primeiras, compostas sómente de cavallaria, carregaram toda a vanguarda inimiga, matando-lhe 20 homens.

O exercito de Barrios é avaliado em 14,000 homens, dos quaes 4,000 com 5 peças de artilharia se acham em Bella-Vista, e 2,500 na cidade de Corrientes, onde construem baterias.

Uma carta transcripta no *Jornal do Commercio* de hontem, 9 do corrente, contém um trecho que cumpre não deixar passar sem a precisa impugnação ou protesto.

Diz o seguinte, referindo um encontro da força imperial com a dos paraguayos em Alegrete :

« Apenas escaparam uns cento e tantos que entranharam-se por um banhado profundo, onde muitos destes mesmos terão morrido ; os outros foram todos agarrados e sacrificados, foi uma matança horrivel, mas o que fazer ? e como evita-la ? os nossos soldados estavam furiosos, etc., etc. »

Ninguem ao ler semelhante noticia, estamos certos, prestara' fé ao que nella se contem por parte dos nossos soldados.

E' preciso desconhecer os sentimentos do nosso povo, os principios de humanidade que o distinguem, e a generosidade e rasgos magnanimos de que constantemente dão exemplos os nossos soldados, para se acolher por um instante uma tal informação.

O Brasil repelie-a.

Os Brasileiros fazem a guerra differentemente dos paraguayos.

O estandarte da cruz não comporta senão victorias, que exprimam a verdadeira luta da civilisação contra a barbaria, o triumpho brilhante da liberdade contra os horrores da tyrannia.

E' o empenho nacional vencer, pelas armas sim, mas nunca ver convertido o brioso exercito brasileiro em carrascos de homens, que são infelizmente arrastados pelo phanatismo e pela mais lamentavel cegueira.

E' por isso que protestamos em nome do exercito imperial contra o que se lê no trecho da carta a' que acima alludimos.

1.ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 5 de julho de 1865.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho presente o officio de V. Exc. datado de 21 de junho ultimo, e as participações dos chefes e commandantes dos navios, que venceram o combate naval do Riachuelo.

Em nome do governo imperial, felicito á V. Exc. e aquelles bravos por um acontecimento, que honra a nação e immortalisa os seus defensores.

O governo concede as devidas remunerações aos officiaes e praças mencionadas por V. Exc.

Cumpre-me, porém, declarar a V. Exc. que, aproveitando desde já as informações do seu officio, todavia necessito, e com urgencia, das que compromettеu-se a enviar-me, afim de completar o seu primeiro trabalho, visto que os actos remunerativos do governo devem ter por fundamento a verdade patenteada nas participações officiaes.

Espero, pois, que V. Exc. haja colhido os esclarecimentos de que não podia rescindir, e pelo proximo paquete habilite o governo a fazer justiça tão completa, quanto fôr humanamente possivel.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco de Paula da Silveira Lobo. — Sr. vice almirante visconde de Tamandaré.

1.ª secção. — Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 6 de julho de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador desejando remunerar os serviços que os officiaes e praças da força naval sob o commando de V. Exc, tem prestado na guerra actual, determina que V. Exc. remetta ao governo uma proposta em que sejam mencionados, não só os serviços de cada official e praça, ou de cada guarnição, quando não seja possivel individualisar, com a natureza dos premios que julgar correspondentes ao merito do acto praticado, devendo ainda V. Exc. informar ao governo com a minuciosidade possivel sobre as pessoas das familias dos mortos em combate, que porventura tenham direito á sobrevivencia da penção pecuniaria, que deveria competir aos seus chefes ou protectores.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Sr. vice almirante visconde de Tamandaré.

1.ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio datado de 21 de junho ultimo, em que V. Exc. solicita uma pensão para a desventurosa mãi do capitão tenente Bonifacio Joaquim de Santa Anna, morto gloriosamente em combate a bordo do vapor *Beberibe*, que commandava. Apreciando como devo o procedimento de V. Exc., apresso-me em responder-lhe que é certamente divida de honra para a nação, aquella que tem por fim remunerar os serviços prestados na guerra actual, e que convencido desta verdade por ninguem contestada no paiz, o governo ha de satisfazer o pedido de V. Exc., não só em relação á senhora de quem se trata, como em geral a todas aquellas que infelizmente se acharem em condições analogas pela perda de seus naturaes protectores.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco de Paula da Silveira Lobo. —Sr. vice almirante visconde de Tamandaré.

A estes officios deu o Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré a seguinte resposta :

Commando-em chefe da força naval do Brasil no Rio da Prata, bordo da corveta *Nitheroy* em Buenos-Ayres 29 de julho de 1865.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho á honra de accusar a recepção do officio que V. Exc. servio-se dirigir-me, datado de 6 do corrente mez, communicando-me que Sua Magestade o Imperador, desejando remunerar os serviços que os officiaes e praças da força naval sob o meu commando tem prestado na guerra actual, determina-me que remetta ao governo uma proposta, em que sejam mencionados os serviços de cada official e praça, como tambem, a natureza dos premios que me parecerem correspondentes ao merito do acto praticado.

Desvanecido por tão elevada prova de confiança que me confere a magnanimidade imperial, procuro com o maior escrupulo organisar a proposta, como me fôra ordenado ; e para que a equidade mais rigorosa corresponda a' honra que me resulta de semelhante incumbencia, investigarei com a possivel minuciosidade, a conducta de cada um dos meus sobordinados, que tomaram parte no brilhante combate naval do dia 11 de junho, e nas outras acções em que se tem empenhado os navios da esquadra, que opera nas aguas do Parana'. O mesmo farei, como me cumpre, a respeito das pessoas das pessoas das familias dos mortos naquelle encontro memoravel, que porventura tenham sobrevivencia da penção pecuniaria, que deveria competir aos seus chefes ou protectores.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os protestos de minha mais subida consideração e respeito.—A S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Tamandaré.

Trabalhos medicos.

CLINICA MEDICA CIRURGICA DO DR. COSME DE SÁ PEREIRA NA CAPITAL DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO,

Ferida de arteria tibial posterior direita ; hemorrhagia rebelde á compressão, á cauterisação e a outros meios: laqueação de dita arteria em seu terço inferior, duas polegadas acima da ferida, sem resultado ; laqueação do femoral no terço médio ; suspensao immediata da hemorrhagia, e cura completa em 36 dias.

Observação n. 527 do anno de 1863.—Continuação do *Diario* n. 168 do corrente anno.

Nenhum ramo de medicina operatoria exige da parte do medico mais conhecimento da anatomia topographica, do que as lesões das arterias ; infeliz do medico que, se não achando devidamente preparado, tiver de prestar seus serviços a um doente que se esteja esvaindo em sangue, pois que, atrapalhado, confuso, e ensanguentado mais que ninguem, e tanto como o proprio doente, o vê morrer, sem poder prestar-lhe os devidos soccorros.

O sangue que se esvae de uma arteria suja a todos, afugenta a muitos, não poucos cahem em deliquio, e só alguns tem a coragem de aproximar-se do doente para prestar-lhe soccorros, e estes se vêem logo manchados sordidamente em suas mãos, em seu rosto e em suas vestes. A côr desta mancha é daquellas que mais tocam a vista, é vermelha rutilante, seu aroma nauseoso ; ambos difficeis de apagar mesmo com o tempo, e com boas e odoriferas lavagens. Finalmente todos, e os medicos sobretudo, estão certos de que a sahida do sangue quando não tem paradeiro, é indicio certo de morte proxima, na razão directa da perda sanguinea.

São portanto bem justos os receios que se tem quando se vê uma pessoa perdendo sangue.

Além da morte, outros padecimentos podem tambem provir de uma arteria rota, como aneurismas, infiltrações sanguineas, grandes abscessos, etc., etc., etc. : sempre graves encommodos.

Nós nada temos que ajuntar a esta grave questão de medicina operatoria, da qual mui elevadas capacidades medicas se tem occupado ; apenas vamos narrar um facto que póde ser proveitoso para a pratica, ei-lo :

Um preto africano livre, addido ao serviço do arsenal de marinha, chamado Amaro, cortou casualmente o pé com um vidro pela parte de dentro entre o calcanhar e o tornozelo (maleolo). Este preto prestava então seus serviços no seminario episcopal de Olinda, onde por dous mezes levou curando o golpe de seu pé com amarradellas e ingredientes, que alli lhe aconselhavam ; até que por fim o Sr. Rvd. reitor, vendo que não ia bem n'aquelle estado, o reenviou para o arsenal, onde foi logo visto pelos Srs. Dr. Rocha Bastos e o cirurgião Alves, que lhe fizeram methodicas compressões locaes, cauterisações com o nitrato de prata, e coagulações com o per-chlorureto de ferro em solução normal ; porém tudo foi baldado.

No dia 10 de dezembro fui chamado para uma consulta, e em resposta, ouvidas todas estas informações, fui de parecer que se procedesse immediatamente á laqueação da arteria tibial posterior ; mas, como nada estivesse prevenido, foi esta adiada para o dia seguinte.

Observação presencial e operação.

Amaro tem na parte do pé já indicada uma ferida quasi redonda, de uma polegada de diametro ; o meu dedo indicador, por entre um jorro de sangue, pôde entrar por ella facilmente, e ir tocar o calcaneo e o astragalo, que estão apenas cobertos por um tecido molle, mas sem apresentarem alteração alguma em seu volume, relações, dureza, etc. : ao retirar o dedo de dentro da ferida, jorrou, como sempre, uma columna de sangue rutilante, sofreada, que se estendeu a tres palmos de distancia. Uma compressão feita logo acima do maleolo interno, entre o tendão de Achilles e o osso tibia, fez diminuir, e encurtar o jorro de sangue, mas o não suspendeu completamente, o que se attribuio á falta de compressão exacta da dita arteria. O pé e a articulação tibio-tarciana estavam um pouco inchadas ; junto a ferida havia alguma dureza, mas a junta do pé podia fazer seus movimentos, sem causar dôr viva. O estado geral do doente indicava anemia extrema.

Estando tudo preparado, e concordes os collegas na operação, e no lugar escolhido, devia o Sr. Dr. Rocha Bastos pratica-la ; este collega porém, por uma deferencia a minha idade, superior á delle quiz e exigio que eu a praticasse ; e, não sendo aceita a minha escusa, forçoso foi satisfazer o desejo do estimavel collega.

O doente não foi chloroformisado ; cinco minutos depois de deitado para a operação, a arteria tibial posterior estava laqueada no ponto escolhido, isto é, 2 polegadas acima da ferida ; então, pedindo eu ao collega, que com fios fazia a compressão sobre a ferida, que a suspendesse, vimos todos que o sangue jorrava ainda, porem mais fracamente, como se a arteria ainda não tivesse sido laqueada completamente. Eu estava certo de que a arteria tibial estava laqueada, porém, não sabendo se igual certeza existia tambem no animo dos collegas, dilatei para cima a ferida feita para a laqueação, descobri uma boa pollegada da arteria, e todos podemos ver claramente que ella estava bem laqueada. Fazendo eu novas observações, isto é, comprimindo ora a planta do pé, ora os arredores da ferida accidental, e não conseguindo suspender de tudo a hemorrhagia, tomei logo a deliberação de praticar a laqueação da arteria femoral no seu terço medio ; e meia hora depois estava ella concluida, e a hemorrhagia completamente suspensa.

O preto foi curado em suas tres feridas, e levado ao seu leito. No undecimo dia cahio a ligadura da arteria femoral ; no vigesimo estavam as duas feridas cirurgicas completamente cicatrisadas ; e aos 36 dava-se o mesmo na ferida accidental, e o doente completamente restabelecido.

Passemos agora a fazer algumas reflexões sobre o caso que acabamos de expor.

Nas feridas das arterias a sahida do sangue por ambos os extremos cortados não é novidade, isto se vê sempre nos lugares em que são frequentes as anastomoses ; por tanto nenhum reparo merece ver-se continuar a hemorrhagia não obstante a laqueação de tibial posterior, pois que em seu extremo inferior são muitas as suas uniões com as suas visinhas.

Sedillot no t. 1.º p. 290 do seu tratado de medicina operatoria diz — ordinariamente não se descobre a arteria tibial posterior se não nos casos de lesões directas, e se deve collocar duas ligaduras, uma abaixo, e outra acima da ferida ; a razão é a mesma que acima demos : ora nós não podiamos no caso vertente collocar a ligadura em nenhum dos extremos cortados accidentalmente, o jorro do sangue, a profundidade da arteria dividida, a edemacia da parte, e emfim as alterações dos tecidos visinhos a isto se oppunham ; eis por que a laqueamos duas polegadas acima da ferida accidental ; e sendo ella improficua, deviamos nós ir faze-la no seu terceiro medio, ou no terço superior ?

O Sr. Sedillot responde que sim, por que tem visto a ligadura da arteria poplitea, ou da femoral acarretar graves accidentes sem dar a certeza de que a hemorrhagia fique suspensa ; e com quanto, continua ella, grandes mestres assim o aconselhem, com tudo só se os deve imitar nos casos de absoluta necessidade. No cadaver póde-se descobrir com grande facilidade a arteria tibial posterior em todo seu trajecto.

Eu peço venia ao respeitavel professor da faculdade de medicina de Strasbourg para não aceitar o seu parecer ; e seguir em iguaes casos o d'aquelles que mandam laquear a femoral. Em todos os meus estudos praticos sobre o cadaver a laqueação d'arteria tibial posterior só-me pareceu facil no terço inferior ; d'ahi para cima cada vez se torna ella mais difficil ; esta difficuldade augmenta ainda consideravelmente se o cadaver é gordo. Se no cadaver já se encontra tantas difficuldades, no vivo maiores ainda devem ellas ser.

O vasamento sanguineo nas arterias pelos dous extremos cortados é devido as grossas anastomoses (communicação de uma arteria com outra pelas suas collateraes) ; ora sendo a tibial anterior, e a tibial posterior, os que mais se communicam entre si na parte inferior da perna, está claro que qualquer operação para suspender a hemorrhagia em alguma d'ellas deve ser feita em um ponto que comprehenda a ambas ; isto é, da poplitea para cima. Em o nosso caso de que serviria a laqueação da arteria tibial posterior no terço superior ou medio, tendo-se já a certeza de que não aproveitara dita laqueação no terço inferior, o que daria a entender que o sangue provinha de suas visinhas ; a preferencia pois de um outro lugar para a operação era intuitiva.

Na minha clinica foi este o primeiro caso que tive de proceder a laqueação de arteria tibial, conservando a perna.

A necessidade da laqueação das arterias posteriores da perna são raras, eu só conheço um caso de laqueação da peroneal feita por Guthrie, citado por Malgaigne, em um soldado baleado na perna no ataque de Waterloo.

Este soldado estava perdendo muito sangue por uma ferida d'arma de fogo, que lhe havia varado a perna, em consequencia de que Guthrie teve que proceder a laqueação da peroneal ; e para conseguir chegar a arteria teve necessidade de fazer uma incisão de sete pollegadas de comprimento, o que foi ainda pouco, pois que fizera outra transversalmente interessando quasi todos os musculos ; e ainda assim não conseguio suspender a hemorrhagia ligando a arteria isoladamente, mas sim passando uma ligadura sobre a arteria, fibras, musculares, nervos e veias etc., etc., ligando tudo em massa o que é máo.

Nós pensamos que nada disto se daria com a laqueação da femoral, como procedemos com o nosso doente.

Como quer que seja o nosso doente se restabeleceu com promptidão, sem quasi nada ter soffrido com a operação que lhe praticamos.

Um outro caso não menos importante tivemos mezes depois. Voltava eu da Boa-Vista pelas duas horas da tarde, em um domingo, e ao chegar a rua Nova, em frente da casa do nosso collega e amigo, o Dr. Ramos, encontramos um grupo de pessoas accumulado fóra e no corredor de sua escada : uma destas pessoas chegou-se a mim, e pedio-me para ir ver um doente, na falta do collega a quem procurava ; aproximei-me do doente, que estava deitado no chão, coberto de suor, todo ensanguentado, tendo a perna esquerda amarrada, um palmo abaixo do joelho, com um cabo de linho, torcido por um páo, tão fortemente que tornara a perna fria e insensivel ; mas sem suspender o sangue ; o caso era grave, e exigia urgente tratamento ; dirigi-me para a cocheira do Sr. Adolpho, que fica em frente da casa do Dr. Ramos, e pedi ao seu patrão um canto, e uma qualquer cousa em que podesse collocar e deitar o doente por alguns instantes, e tudo me foi concedido com a melhor boa vontade : sobre um banco deitei o doente, cortei o cabo que lhe garroteava a perna, e o sangue jorrou sobre alguns dos espectadores, que se pozeram logo a distancia ; eu tive o rosto e o collete todo sujo, Era o caso de um ferimento feito no mesmo lugar em que fora ferido o preto Amaro, não com vidro, mas sim com uma enxó com que estava trabalhando. A laqueação da arteria tibial posterior foi feita nos dous extremos cortados ; porém, no inferior só pôde passar a ligadura em massa.

Suspensa immediatamente a hemorrhagia, e passada meia hora sem que reapparecesse, o doente foi levado para sua casa, onde á tarde o Dr. Ramos o visitara, e o achara em bom estado.

Mezes depois encontrei o doente na ponte do Recife, e me informou que o sangue deixara de correr com o meu curativo, e que se restabelecera rapidamente.

Se a hemorrhagia não fosse suspendida pelas ligaduras applicadas no lugar da ferida accidental, eu teria procedido immediatamente á laqueação da femoral, como fiz ao preto Amaro.

Tal será sempre o meu modo de proceder em identicos casos.

Estes dous factos por mim estudados, unidos ao de Guthrie, podem ser de extrema utilidade para a pratica ; fim com que faço esta publicação : e estabeleço o seguinte principio — *dado um ferimento da parte inferior da perna, não se podendo ahi mesmo laquear o vaso roto, deve-se logo proceder a laqueação da femoral, se permanecer a hemorrhagia.*

Dr. Sa Pereira.
(*Continuar-se ha*)

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Theophilo Braga publica sob o titulo de *Contos do Norte*, do allemão de Andersen o seguinte :

O ELF.

Havia no meio de um jardim uma roseira coberta das rosas mais lindas, e em uma dellas, a mais bella de todas, morava um pequenino Elf, tão pequenino, tão pequenino, que olhos mortaes não podiam descobri-lo ; era tão flascido e engraçado, como o anjo mais encantador.

Tinha umas azitas, que lhe desciam dos hombros até roçarem o chão.

Oh que perfumes não tinha a sua habitação ! e como as paredes eram finas e transparentes, por que eram feitas só de folhas de rosa !

Distrahia-se durante o dia aos raios tepidos do sol, voejava de flôr em flôr, volteava nas azas inquietas borboletas, e contava quantos passos devia dar para transpôr todos os caminhos, todas as veredas que ha n'uma folha de tilia ; o que elle tomava por veredas e caminhos era ao que nós chamamos as nervuras da folha ; oh sim ! não tinham fim para elle, e antes de os percorrer todos, já o sol se tinha posto ; se tinha sahido tão tarde !

Ia então começando o frio, o orvalho cahia, o vento soprava desabrido, era melhor regressar, voltar ao lar ; corria, corria quanto podia, mas achou já a rosa fechada, não pode entrar.

E nenhuma rosa estava aberta.

O pobresinho do Elf amedrontou-se horrivelmente.

Nunca tinha passado uma noite ao relento ; havia sempre dormido placidamente detraz das folhas tepidas da rosa.

Oh, isto devia ser a sua morte.

No outro lado do jardim, lembrou-se que havia um caramanchão de madre-silva, cujas flôres tem a apparencia de pequenas trombetas matisadas de differentes côres ; em uma destas flôres queria elle introduzir-se, para alli dormir até ao alvorecer.

Voou para lá.

Pst !

O que havia alli ?

Duas pessoas estavam debaixo do caramanchão ; um mancebo gentil e uma menina admiravelmente bella ; estavam assentados ao pé um do outro, e desejavam não se separarem nunca, por que se amavam tanto, tanto, com mais candura do que uma criancinha meiga pode amar seu pai e sua mãi.

— E' forçoso separarmo-nos, dizia o mancebo ; teu irmão não consente o nosso amor ; é por isso que elle me manda com uma mensagem muito longe, através de montanhas e de lagos. Adeus, noiva de minha alma, minha doce noiva, minha, toda minha, adeus !

E abraçaram-se.

A donzella chorou e lhe deu uma rosa ; mas antes de lhe entregar a rosa lhe imprimio um beijo tão vehemente e tão fogoso, que a flôr se abrio immediatamente ; o pequeno Elf se introduzio, e inclinou a cabecinha ás paredes finas e embalsamadas.

Se não perceberia o que os dous amantes diziam.

Adeus, adeus, adeus !

E elle conheceu que o mancebo collocára a rosa sobre o peito.

Oh, como o coração lhe batia !

O pequeno Elf não podia adormecer, tal era a força, o ardor com que pulsava.

A rosa não permaneceu muito tempo quieta sobre o peito ; o mancebo a tomou, a arrebatou, e emquanto transpunha a floresta obscura, beijava a flôr tantas vezes, tão ardentemente, que o pequeno Elf esteve a ponto de ser esmagado ; sentia através das folhas como os labios do mancebo escaldavam como a rosa tinha desabrochado por si, com nas mais vivas calmas do meio dia.

Nisso appareceu um outro homem, de uma catadura sinistra e incolerisada.

Saccou de um grande punhal, e emquanto o outro beijava a rosa, o malvado ferio-o mortalmente, cortou-lhe a cabeça e a enterrou com o corpo na terra molle, debaixo da tilia.

— Agora está morto e esquecido, disse para si o perverso irmão. Não ha de voltar mais. Devia fazer uma grande viagem por montes e lagos ; por lá perde-se facilmente a vida ; e é o que hão de suppôr-lhe terá succedido. Elle não voltará mais ; e minha irmã não ousará pedir-me novas suas.

Assim ajuntou com o pé algumas folhas seccas para encobrir a terra fresca, e voltou para a casa, pela escuridão cerrada da noite, mas não ia tão só como imaginava ; o pequeno Elf foi atraz delle ; estava assentado em uma folha da tilia murcha, que tinha cahido entre os cabellos do assassino, emquanto estivera cavando a sepultura.

Tinha posto o chapéo ; dentro, tudo escurissimo e o pequeno Elf tremia de horror e raiva pelo crime abominavel.

Pela ante-manhãa, o máo irmão chegou a casa, tirou o chapéo e entrou no quarto de sua irmã.

Estava deitada a linda e engraçada donzella, sonhando com aquelle que amava em extremo, e que ella julgava que iria a essa hora passando as florestas e transpondo as montanhas !

O perverso irmão se inclinou um pouco sobre ella, e rio-se tão horrivelmente, como só um demonio sabe rir deste modo ; então a folha secca se desprendeu dos seus cabellos e cahio sobre a colcha da cama ; mas não deu por isso, e tornou a sahir para repousar alguns momentos antes dos primeiros alvores da madrugada.

E o pequeno Elf sahio da folha secca entrou no ouvido da bella adormecida, e lhe contou, como n'um sonho, o assassinio terrivel, descreveu-lhe o sitio onde o irmão o commettera, e onde estava o cadaver ; fallou-lhe da tilia florida mais proxima, e disse :

Para que te não pareça um sonho louco o que agora te conto, tu acharás uma folha secca sobre o teu leito virginal.

E com effeito ella a encontrou logo ao despertar.

Oh, que lagrimas amargas não chorou então.

Mas ninguem devia saber a causa de sua tristeza.

A janella estava sempre aberta durante o dia.

O pequeno Elf preferia facilmente voltar para o jardim, por meio das rosas, e demais flôres ; mas o Elf não tinha alma para deixa-la assim afflicta !

A' janella havia uma roseira coberta de rosas, onde o genio se refugio, e d'onde contemplava mudo a desolada menina.

Seu irmão entrava muitas vezes no quarto, andava tão alegre o perverso ; ella não devia descobrir o seu desgosto.

Ao cahir da noite, sahio furtivamente de casa, foi á floresta, ao sitio onde estava a tilia, varreu as folhas do chão, cavou e deu com o assassinado.

Oh ! como ella choraria, e rogava a Deus lhe desse tambem a morte.

Por sua vontade teria transportado o cadaver para casa, mas não era possivel isto ; por isso pegou na cabeça truncada e pallida, com os olhos cerrados, beijou a bôca fria, e sacudio a terra dos seus finissimos cabellos.

— Quero ao menos guarda-la !

E depois de tornar a cobrir o cadaver de terra e folhas, pegou na cabeça e n'uma hastesinha do jasmineiro, que florescia no lugar em que estava a sepultura, e as levou para casa.

Logo que entrou no seu quarto, escolheu o maior vaso que pôde encontrar, onde metteu a cabeça do amante assassinado e a cubriu com terra fresca, em que plantou o jasmineiro.

— Adeus ! adeus ! segredava o pequeno Elf ; que não podia observar insensivelmente tanta dôr, e voou para o jardim, para a sua rosa ; mas encontrou-a tambem já murcha, restavam no ramo, ainda verde, algumas folhas sómente.

— Ai ! como o que é bom dura tão pouco, suspirava o Elf.

Por fim sempre descobrio uma rosa, de que fez a sua habitação, detraz de cujas folhas se abrigou.

Cada manhãa voava para a janella da pobre menina.

Ella alli estava sempre ao pé d'aquelle vaso e chorava.

Lagrimas ferventes caiam sobre o jasmineiro e de dia para dia se ia tornando cada vez mais pallida, mas o arbusto cada vez mais lindo e vecejante.

Um ramo rebentava apoz outro, e pequenos gomos desabotoavam-se em flores ; e ella os beijava ; mas o mau do irmão a reprehendia e lhe perguntava se ella estava louca.

Não podia comprehender o motivo porque assim chorava sobre aquelle vaso.

Mal sabia elle que uns olhos alli estavam fechados, e labios purpureos se tinham tornado pó.

A pobre irmãa deixava pender a cabeça sobre o vaso, e assim adormecida, o pequeno Elf penetrou no seu ouvido, e veio da sua rosa recordar-lhe as confidencias no caramanchão ; fallava do perfume das rosas e do amor dos Elfs.

Ella sonhava tão docemente, e em quanto sonhava a vida se lhe esvaio ; morreu de uma morte placida, e agora está na gloria com aquelle, que tanto amava.

As flores do jasmineiro abriram suas grandes corollas brancas, e rescendiam suavissimamente : é esta a unica maneira de chorar a morte.

Mas o malvado irmão contemplou a bella planta florida, tomou-a como recordação e a collocou em seu quarto, perto do seu leito ; a planta era digna de ver-se, e seu perfume era brando e imperceptivel.

O pequeno Elf foi tambem, e voava de uma para outra flor, porque em cada uma dellas habitava um pequeno genio ; e fallou a cada um delles do amante assassinado, cuja cabeça revertera ao pó, debaixo da terra : fallou-lhe do malvado irmão e da infeliz menina.

— Nós o sabemos bem ! responderam os genios das flores, nós o sabemos bem. Não rebentamos ! nós dos labios e dos olhos do morto ? Nós o sabemos ! nós o sabemos !

E abanavam singularmente as cabeças.

O Elf não comprehendia como os genios podiam estar assim tão tranquillos, e foi ter-se com as abelhas que andavam fazendo seu mel, contou-lhes a historia do impio irmão, e as abelhas a repetiram á mestra, que ordenou logo que ellas todas no dia seguinte fossem matar o assassino.

Mas n'essa mesma noite (era a primeira noite depois do passamento da irmãa), quando o irmão dormia em seu leito, junto do jasmineiro, cada calyce de flor se abriu ; invisiveis, mas com ferrão envenenado, os genios das flores sairam e se introduziram primeiramente no seu ouvido e lhe inspiraram sonhos tenebrosos, voejaram depois por sobre seus labios, e lhe picaram a lingua com o ferrão mortifero.

— Agora vingamos o morto, disseram elles, e se tornaram a recolher nas corollas dos jasmins brancos.

Alto dia, quando a janella do quarto se abrio, o pequeno Elf, e a abelha mestra com todo o seu enxame entraram para matar o assassino.

Mas de ha muito que elle estava morto ; em volta d'elle estava muita gente, que dizia.

O cheiro do jasmim o matou.

Então o pequeno Elf comprehendeu a vingança das flores, e contou-a á abelha mestra, que zumbia com todo o seu enxame ao redor do vaso.

Não se podia enchotar as abelhas.

Um homem pegou no vaso, mas uma das abelhas lhe picou a mão de tal forma, que o vaso lhe caio e se quebrou.

Foi quando todos viram o craneo esbranquiçado, e descobriram que o que acabava de expirar fôra um assassino.

E a belha mestra andava zumbindo, apregoando a vingança das flores, do pequeno Elf da roseira ; dando a entender que detraz da mais pequenina folha ha sempre alguem, que poderá descobrir um dia o crime e puni-lo.

A correspondencia do Pará para o *Diario Official* contou o seguinte :

Nossas rendas tanto geraes como provinciaes vão correndo optimamente. A renda provincial deve ter este anno um excesso de 80:000$000 sobre o exercicio anterior .

A' cerca da força publica. eis o resumo que extracto dos jornaes diarios.

O 2º corpo paraense de voluntarios da patria está já promoto para marchar com 4 companhias de gente escolhida, mui igual na côr, altura edade. Domingo 4 do corrente fez exercicio de fogo no largo do palacio, em completa ordem de marcha, produzindo magnifico effeito não só a belleza da gente, como a novidade dos uniformes,

Uma ordem do dia do presidente da provincia, publicada no jornal do Amazonas de 6 do corrente, attribue o luzimento do corpo ao commandante tenente-coronel José Luiz da Gama e Silva, a *cujo zelo e incessante actividade*, diz a ordem do dia, se deve seu prospero estado. Creio que não segue já por causa do sarampo.

O Pará tem enviado em tropas :

3º batalhão de artilharia	400
11º dito de infantaria	400
1º corpo de voluntarios	550
2º dito dito prompto a marchar	300
Corpo de guarnição organisado para serviço da provincia	600
Policia	200
Destacamento da guarda nacional	100
Total	2:530

Em dinheiro enviou para despezas da guerra... 109:000$000.

A' vista disso creio que nenhuma provincia tem feito tanto em proporção de seus recursos.

E' necessario que lá se convençam da energia e civismo das provincias do norte.

O commandante superior da capital mandou submetter a conselho de disciplina tres tenentes coroneis que não cumpriram com as ordens, deixando de apresentar para o destacamento o numero de guardas sem isenção legal que lhes foi marcado.

A presidencia expedira instrucções e ordens para serem capturados os guardas que se tivessem recusado ao destacamento, afim de fazerem o serviço por tempo dobrado, ou serem recrutados se não tivessem isenção, como manda a lei.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO